



aperam

Relatório de Sustentabilidade 2013

Conteúdo

- 2 . Introdução
 - 2 . Apresentação
 - 4 . Mensagem do presidente

- 6 . Perfil da Organização
 - 7 . Histórico
 - 9 . Perfil empresarial
 - 10 . Identidade corporativa
 - 10 . Processo produtivo
 - 12 . Produtos

- 13 . Governança Corporativa
 - 14 . Conselho de Administração
 - 16 . Diretoria Executiva
 - 17 . Comitê de Responsabilidade Corporativa
 - 18 . Gestão de Riscos, Código de Conduta e *Compliance*

- 19 . Desempenho Econômico e Operacional
 - 20 . Resultados financeiros e comerciais
 - 21 . Investimento em melhorias
 - 22 . Resultados CCQ
 - 23 . Clientes
 - 24 . Fornecedores
 - 25 . Pesquisa

- 26 . Desempenho Social
 - 27 . Construindo a Empresa do futuro
 - 31 . Saúde e segurança
 - 33 . Acompanhamento das pessoas

- 34 . Retorno à Sociedade
 - 35 . Lazer, conhecimento e preservação
 - 36 . Investindo no conhecimento
 - 36 . Aprendizado e preservação
 - 37 . Segurança nas ruas
 - 37 . Bases para a cidadania
 - 38 . Incentivo ao voluntariado
 - 39 . União de esforços
 - 40 . Apoio às artes

- 41 . Desempenho Ambiental
 - 42 . Responsabilidade ambiental
 - 43 . Gestão de resíduos
 - 46 . Reconhecimento
 - 47 . Energia
 - 49 . Recursos hídricos
 - 50 . Emissões

Apresentação

A palavra sustentabilidade é entendida pela Aperam South America de forma ampla, abrangendo a interação dos fatores econômico, ambiental e social. Por isso, a publicação do Relatório de Sustentabilidade, realizada há quase duas décadas, ganha ainda mais relevância. É o modo de tornar pública a forma como os sistemas de gestão da Empresa contribuem para colocar em prática esse conceito.

O aprimoramento deste relato se dá ano a ano e, no que se refere a 2013, tem como novidade a utilização da nova geração de indicadores da metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização não governamental formada por uma rede de instituições variadas e que produz a estrutura para elaboração de relatórios anuais, adotada por empresas e instituições em todo o mundo. A versão G4, como ficou conhecida, traz como foco o direcionamento para que as empresas enfatizem no documento os aspectos mais relevantes para seu negócio, os chamados 'temas materiais', com aprofundamento na apresentação de resultados, gestão e desafios. Apesar de ser obrigatória a publicação segundo essa versão apenas a partir de 2016 (ano-base 2015), a Aperam South America decidiu já adotar a G4 neste documento, reiterando seu compromisso com a evolução do seu relato. Este relatório está de acordo com a GRI-G4, critério "essencial", ou seja, responde em profundidade pelo menos um indicador de cada aspecto considerado material.



Para avançar no que se refere à qualidade técnica do relatório, o Grupo Aperam, do qual faz parte a Aperam South America, promoveu o alinhamento entre as unidades, por meio de seus gestores, sobre as diretrizes da GRI, versão G4. Eles participaram de *workshops* sobre a metodologia e receberam orientações para a definição da materialidade, considerando os aspectos que promovem impactos mais significativos na própria atividade da organização ou nas comunidades em que atua.

Cada unidade trabalhou, então, na definição da sua materialidade, elencando os temas mais relevantes para a continuidade do seu negócio. O resultado desse processo, além de servir de guia para aprimorar a gestão dos aspectos levantados, ajudou a compor a matriz de materialidade do Grupo Aperam e orientou a elaboração deste relatório, que apresenta, por meio de 33 indicadores, o desempenho da Empresa entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, com informações sobre a planta industrial de Timóteo, os escritórios de Belo Horizonte e São Paulo, além da Fundação Aperam Acesita e a Aperam BioEnergia. A veracidade das informações aqui descritas é de responsabilidade dos gestores e profissionais da organização. Auditorias internas e externas às quais a Empresa é submetida atestam que os dados apresentados são verificados e que as ações são acompanhadas de forma rotineira.

Todas as informações publicadas no Relatório de Sustentabilidade são validadas pelos respectivos gestores das áreas.

• Aspectos materiais e abrangência*

Categoria	Aspecto	Públicos
Desempenho econômico	Desempenho econômico	Empregados, acionistas, governo, imprensa, comunidades, fornecedores, clientes
	Presença de mercado	
	Prática de compras	
	Energia	Empregados, fornecedores, clientes, comunidades, governo, ONGs, imprensa
	Água	
	Biodiversidade	
	Emissões	
	Efluentes e resíduos	
	Conformidade	
	Transporte	
	Geral	
	Mecanismos de reclamação ambiental	
Desempenho social - práticas trabalhistas	Emprego	
	Saúde e segurança do trabalho	
	Treinamento e educação	
Desempenho social - sociedade	Comunidades locais	Comunidades, empregados, acionistas, fornecedores, imprensa, governo
	Anticorrupção	
	Concorrência desleal	
Desempenho social - práticas trabalhistas	Mecanismos de reclamação para impactos na sociedade	Comunidades, empregados, fornecedores, clientes
	Rotulagem de produtos e serviços	

* A descrição completa de cada indicador respondido pode ser encontrada no Sumário de Conteúdo GRI (p.52).

Mensagem do presidente

No ano que passou, atuamos em um cenário marcado pela recuperação lenta e desigual da economia ao redor do globo, conduzida, principalmente, pelo bloco asiático. Esse quadro, acentuado pelo crescimento nulo da Zona do Euro e por um desempenho abaixo do previsto em países como Brasil, Rússia, México e Índia, exigiu de nós um foco ainda mais centrado na busca pela competitividade, na inovação e no atendimento às demandas verificadas junto a nossos principais mercados.

No que diz respeito aos resultados econômicos, obtivemos uma receita líquida consolidada de vendas de R\$ 2,9 bilhões, um avanço de 6,53% em relação a 2012. Registramos uma geração de caixa – Ebitda consolidado – de R\$ 274 milhões, 19,80% maior que o verificado em 2012. Entretanto, o resultado do exercício ficou negativo em R\$ 174 milhões, frente aos R\$ 70 milhões de prejuízo registrados em 2012. Esse fato se explica, principalmente, pela valorização de 14,64% do dólar na comparação com 2012, impactando a linha de despesas financeiras (variação cambial) negativamente em R\$ 237 milhões.

Dentre os principais fatos e realizações do período, um dos destaques consiste na obtenção dos direitos de *antidumping* dos aços elétricos e inoxidáveis, conquista que resguarda a Empresa contra práticas desleais de comércio. No segundo semestre, merece referência também a recuperação expressiva do *market share* do inox, atendendo à meta estabelecida para o ano. Diversas ações concorreram para essa marca, dentre elas a intensificação do relacionamento com a nossa Rede de Distribuição de Inox e aproximação com os outros distribuidores, incluindo a visita de todos eles à planta de Timóteo para acompanhamento das fases de produção do aço.

Nosso foco permanente em inovação resultou no desenvolvimento de produtos e aplicações que representaram 16% do volume de vendas e 27% do resultado da Empresa. Como corolário desse esforço, podemos mencionar o aumento da participação de novos produtos em segmentos como o setor automotivo e o ferroviário, com oportunidades de aplicação do nosso inox em vagões de transporte de minério de ferro, açúcar e álcool.

A Aperam buscou ainda ampliar sua atuação em projetos de grande visibilidade, como demonstra o fornecimento

de 210 toneladas de inox para a construção do *Allianz Parque*, estádio do Palmeiras, localizado em São Paulo. Também produzimos 100 toneladas de aço elétrico GNO, destinadas à fabricação dos ímãs que compõem o anel do novo acelerador de partículas brasileiro, do Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais, em Campinas (SP).

O compromisso em perenizar o negócio de modo sustentável também pode ser visto por meio de resultados em outras áreas. A atenção à saúde e à segurança dos empregados motivou, em 2013, a contratação da consultoria da DuPont. O trabalho acarretou a reestruturação da gestão de saúde e segurança e a consolidação do processo de auditoria comportamental, que também beneficia prestadores de serviço. Isso certamente nos ajudou a fechar o ano sem acidente fatal, com uma taxa de frequência de acidente com perda de tempo de 0,54%, mantendo a taxa de absenteísmo em 0,85%, uma das melhores da siderurgia.

Essas e muitas outras formas de investimento nas pessoas permitiram que a Organização ocupasse, pelo quarto ano consecutivo, um lugar no Guia das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, das revistas *Você S/A* e *Exame*. Outro reconhecimento conquistado em 2013 consiste na presença da Aperam South America, pela quinta vez, na lista das empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade, na categoria Gestão da Biodiversidade. O prêmio motivou uma homenagem especial da Tramontina, um dos maiores e mais antigos clientes da Aperam.

O empenho na construção de relacionamentos de confiança com nossos clientes culminou na conquista da certificação do Programa de Avaliação da Cadeia do Aço, concedida pela Whirpool à Aperam South America e à Aperam BioEnergia, além do Prêmio Sustentabilidade para Fornecedores, na categoria Energética. A qualidade do nosso atendimento ao cliente também foi reconhecida pela Flexibrás, empresa do grupo Technip, por meio do prêmio "Supply Star 2013". Os aços duplex 2304 e 2205, fornecidos para a Flexibrás, são utilizados para fabricar tubos flexíveis, condutores do petróleo extraído do fundo do mar. Além do prêmio de melhor atendimento comercial, a Empresa também recebeu destaque de adequação do portfólio. Fomos também homenageados como Empresa de Destaque do setor minero-metalúrgico brasileiro do biênio 2013/2014 pela notória Associação

Brasileira de Metalurgia e Mineração (ABM).

É preciso ressaltar ainda que nossos sólidos resultados operacionais vêm sendo conquistados ano a ano graças ao empenho de nossas lideranças e equipes, ao apoio das comunidades que nos acolhem e a um conjunto de clientes que nos estimula permanentemente a aprender e inovar.

Nosso planejamento para 2014 considera uma inflação na casa dos 6% – um desafio para a nossa competitividade e um crescimento do PIB de 2,0% aproximadamente. Enfrentaremos esse cenário buscando a excelência operacional, a redução dos nossos custos e o incremento do nosso portfólio de produtos – com ênfase no mercado interno. Estamos atentos às oportunidades geradas pelos investimentos em infraestrutura, decorrentes dos leilões previstos nos setores de petróleo, gás, energia, aeroportos, portos e rodovias.

O ano será dedicado também a várias celebrações: 70 anos da Empresa, 40 anos da Aperam BioEnergia e 20 anos da Fundação Aperam Acesita. Com foco na competitividade, na inovação e no diálogo franco e direto com todos os nossos públicos, podemos fazer deste um momento para importantes conquistas.

Muito obrigado a todos.

Clênio Afonso Guimarães

Presidente da Aperam Inox América do Sul S.A.



» Perfil da Organização

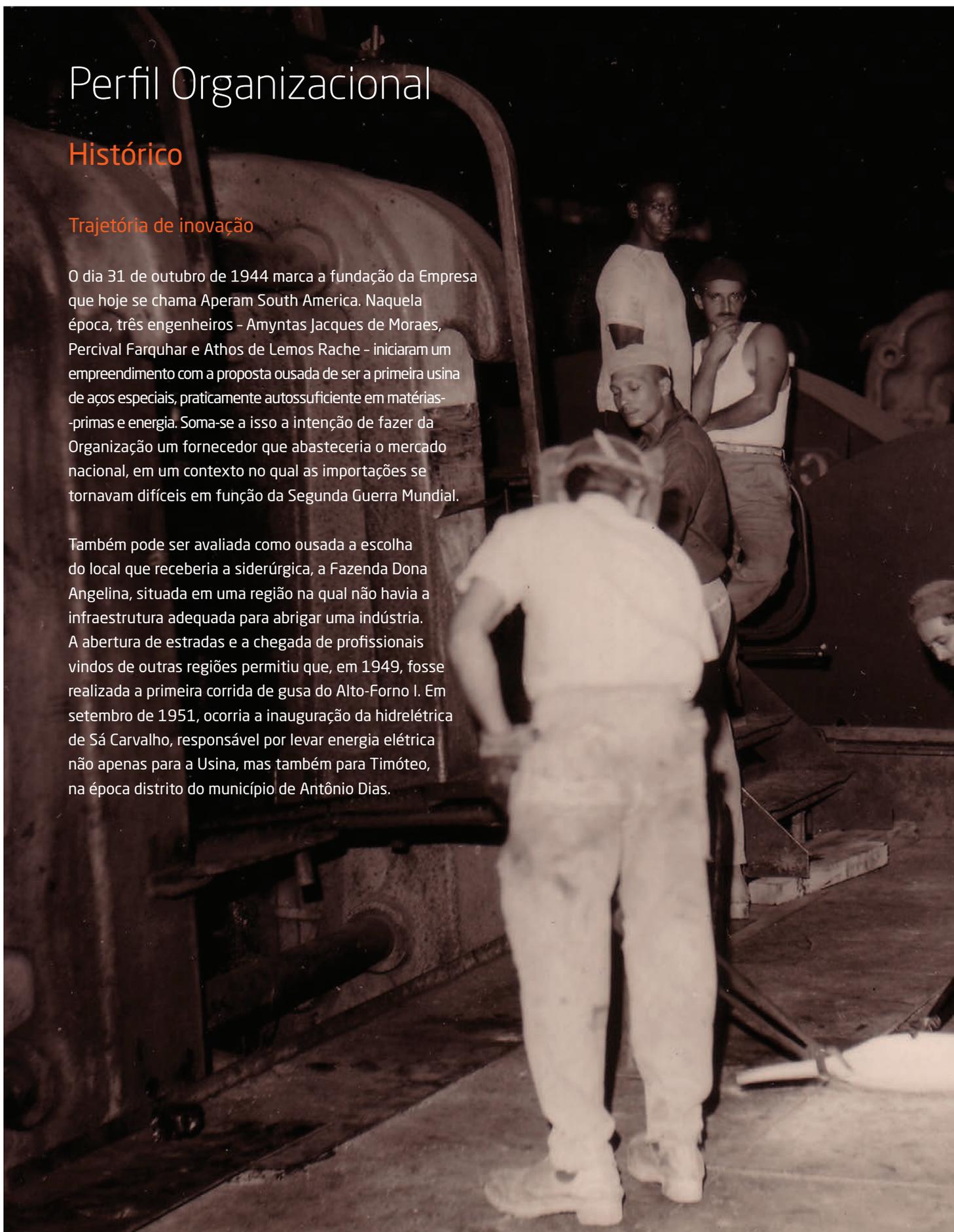
Perfil Organizacional

Histórico

Trajectoria de inovação

O dia 31 de outubro de 1944 marca a fundação da Empresa que hoje se chama Aperam South America. Naquela época, três engenheiros – Amyntas Jacques de Moraes, Percival Farquhar e Athos de Lemos Rache – iniciaram um empreendimento com a proposta ousada de ser a primeira usina de aços especiais, praticamente autossuficiente em matérias-primas e energia. Soma-se a isso a intenção de fazer da Organização um fornecedor que abasteceria o mercado nacional, em um contexto no qual as importações se tornavam difíceis em função da Segunda Guerra Mundial.

Também pode ser avaliada como ousada a escolha do local que receberia a siderúrgica, a Fazenda Dona Angelina, situada em uma região na qual não havia a infraestrutura adequada para abrigar uma indústria. A abertura de estradas e a chegada de profissionais vindos de outras regiões permitiu que, em 1949, fosse realizada a primeira corrida de gusa do Alto-Forno I. Em setembro de 1951, ocorria a inauguração da hidrelétrica de Sá Carvalho, responsável por levar energia elétrica não apenas para a Usina, mas também para Timóteo, na época distrito do município de Antônio Dias.



Operação de laminação de chapas no trem de chapas manual • (1952)

O início da fabricação de aços elétricos ocorreu nos anos 50, década na qual entra em operação a Aciaria Bessemer, dando início à produção de aços comuns e especiais. Naquele momento, a forjaria, que antes exercia importante papel na fabricação de ferramentas para a agricultura, passa a produzir peças para a indústria automobilística, em consonância com o projeto desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek. Ao longo da década, a Empresa produziu em média 33,5 mil toneladas por ano de barras, chapas e forjados.

O Plano Diretor de Desenvolvimento, criado para impulsionar a segunda expansão da então Acesita, recebeu aprovação na década de 1960, período também marcado pela construção do prédio e chegada dos primeiros moradores àquela que seria a primeira Casa de Hóspedes da Empresa. Idealizado para receber profissionais que acorriam à região para trabalhar na siderúrgica, o local abriga, hoje, a sede da Fundação Aperam Acesita. Outro destaque do período consiste no início da fabricação do inox, produto que se tornaria destaque no portfólio da Empresa. A produção média anual ao longo da década foi de 65 mil toneladas, incluindo barras, chapas, forjados e fundidos.

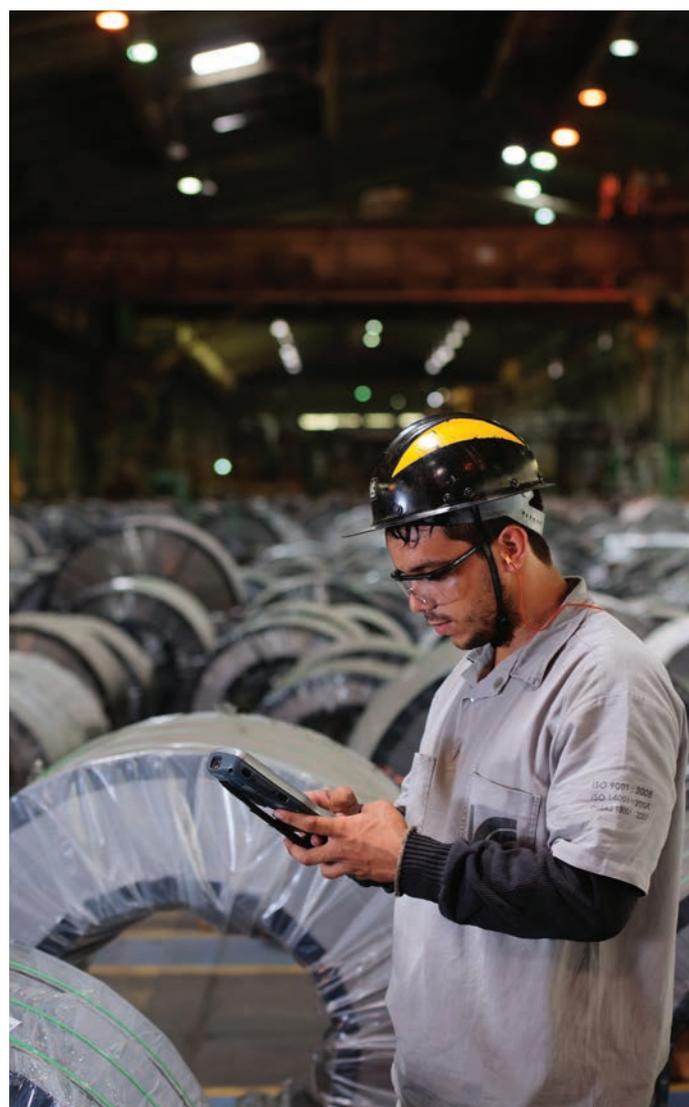
O aumento da produção e conseqüentemente o crescimento da demanda por carvão mobilizou a criação, na região conhecida como Vale do Jequitinhonha, da subsidiária Florestal Acesita S.A., hoje, Aperam BioEnergia. A ação inspirava-se nos ideais dos fundadores da Acesita de buscar a autossuficiência energética da usina. Ainda na década de 1970, os investimentos na área operacional permitiram a entrada em funcionamento da linha Sendzimir de laminação a frio de chapas inoxidáveis, da nova Aciaria e do Alto-Forno 2.

A década de 1980 trouxe como marco para a Empresa a implantação do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), que há 30 anos produz, além dos resultados operacionais e de segurança para a Organização, importantes contribuições para motivação e clima na Empresa. Também ganham relevância o desenvolvimento de novos aços elétricos de grão orientado e não orientado, além da conquista do mercado externo. Em 1988, 33 países recebiam os produtos da Empresa e 40% dos aços tinham destinos internacionais.

A expansão da capacidade produtiva e o aumento no volume de investimentos, proporcionados pela privatização, em 1992, trouxeram resultados do ponto de vista operacional e social. Em 1994, ocorre a criação da Fundação Aperam Acesita, com foco no desenvolvimento integral e sustentável das comunidades nas quais a Empresa está

inserida. Um ano depois, nasce o Centro de Pesquisas da Aperam South America, espaço que, desde então, tem permitido o desenvolvimento de novos produtos e o aprimoramento dos processos. A associação com o grupo francês Usinor, em 1998, abre caminhos para as transformações que viriam nas décadas seguintes.

Os anos 2000 caracterizam-se como um período de mudanças significativas para o fortalecimento da Empresa em seu segmento de atuação. Com a fusão da Usinor com a Arbed, de Luxemburgo, e a espanhola Aceralia, a Organização passa a fazer parte da Arcelor, o segundo maior conglomerado siderúrgico do mundo. Outra fusão, em 2007, com o grupo anglo-indiano Mittal Steel deu origem à ArcelorMittal, fazendo com que a Acesita se tornasse ArcelorMittal Inox Brasil. A Aperam surge, a partir do *spin off* (desmembramento) da divisão de aços inoxidáveis da ArcelorMittal, em 2011, como sexta maior produtora mundial de inox e a unidade brasileira passa a se chamar Aperam South America.



Perfil Empresarial

O olhar atento para as demandas do mercado representa uma característica que marca a trajetória da Aperam desde a sua criação. Naquele momento, em um contexto de economia brasileira predominantemente voltada para a agricultura, a Empresa dava início à produção de ferramentas forjadas, para utilização no ambiente rural e também na construção civil. Com a chegada dos anos 50, a produção foi incrementada com foco na indústria automobilística e, nas décadas seguintes, o mercado se expandiu com oportunidades nas indústrias de materiais elétricos, no segmento de cutelaria e outros que demandavam o inox.

O produto tornou-se destaque no portfólio da Empresa especialmente após o encerramento da área de longos, em 2002. Com isso, houve a migração de toda a produção para aços planos e buscou-se fortalecer o desenvolvimento de aplicações para os segmentos de açúcar e álcool, óleo e gás, papel e celulose, entre outros. Atualmente, a planta industrial, localizada em Timóteo (MG), tem capacidade para produzir, de forma integrada, até 900 mil toneladas de placas de aço por ano. Além dos inoxidáveis, os aços elétricos de grão orientado e não orientado e os aços ao carbono fazem parte do mix de produtos da Empresa.

Estimulada por um de seus valores, a inovação, a Aperam mantém, desde 1995, um Centro de Pesquisas, que atua em contato direto com a área Comercial. Como

consequência, tem desenvolvido novos produtos e formas de aplicação, voltadas para as necessidades do mercado e que apresentam ano a ano importante participação no resultado da Empresa. Já as ações com o objetivo de incentivar o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades onde atuam a Aperam South America e a Aperam BioEnergia têm sido a principal meta da Fundação Aperam Acesita, que direciona seus esforços às áreas de educação, cultura, meio ambiente e promoção social, beneficiando pessoas dos Vales do Aço e do Jequitinhonha.

É do Vale do Jequitinhonha que vem o carvão vegetal, produzido pela subsidiária Aperam BioEnergia, que abastece os Altos-Fornos I e II em Timóteo. A Empresa realiza ainda a venda de madeira, sementes e mudas, obtidas de florestas renováveis de eucalipto. A matéria-prima fornecida pela Aperam BioEnergia possibilita a produção de até 450 mil toneladas anuais de aço.

A Aperam South America faz parte da Aperam S.A., empresa de capital aberto e com ações listadas nas bolsas de Paris, Amsterdam e Luxemburgo, além de Nova Iorque, na qual são negociadas no mercado de balcão. Compõem o Grupo Aperam outras cinco plantas produtoras de aços inoxidáveis e especiais, situadas na Bélgica e França, totalizando uma capacidade instalada global de 2,5 milhões de toneladas de placas por ano.



A planta industrial possui capacidade de produção integrada de até 900 mil toneladas de placas de aço por ano

Identidade Corporativa

A Aperam South America guia-se pela mesma identidade corporativa da Aperam mundial.

Visão

Ser uma empresa que desafia o *status quo*, a fim de redefinir e catalisar o futuro do aço inoxidável e dos aços especiais.



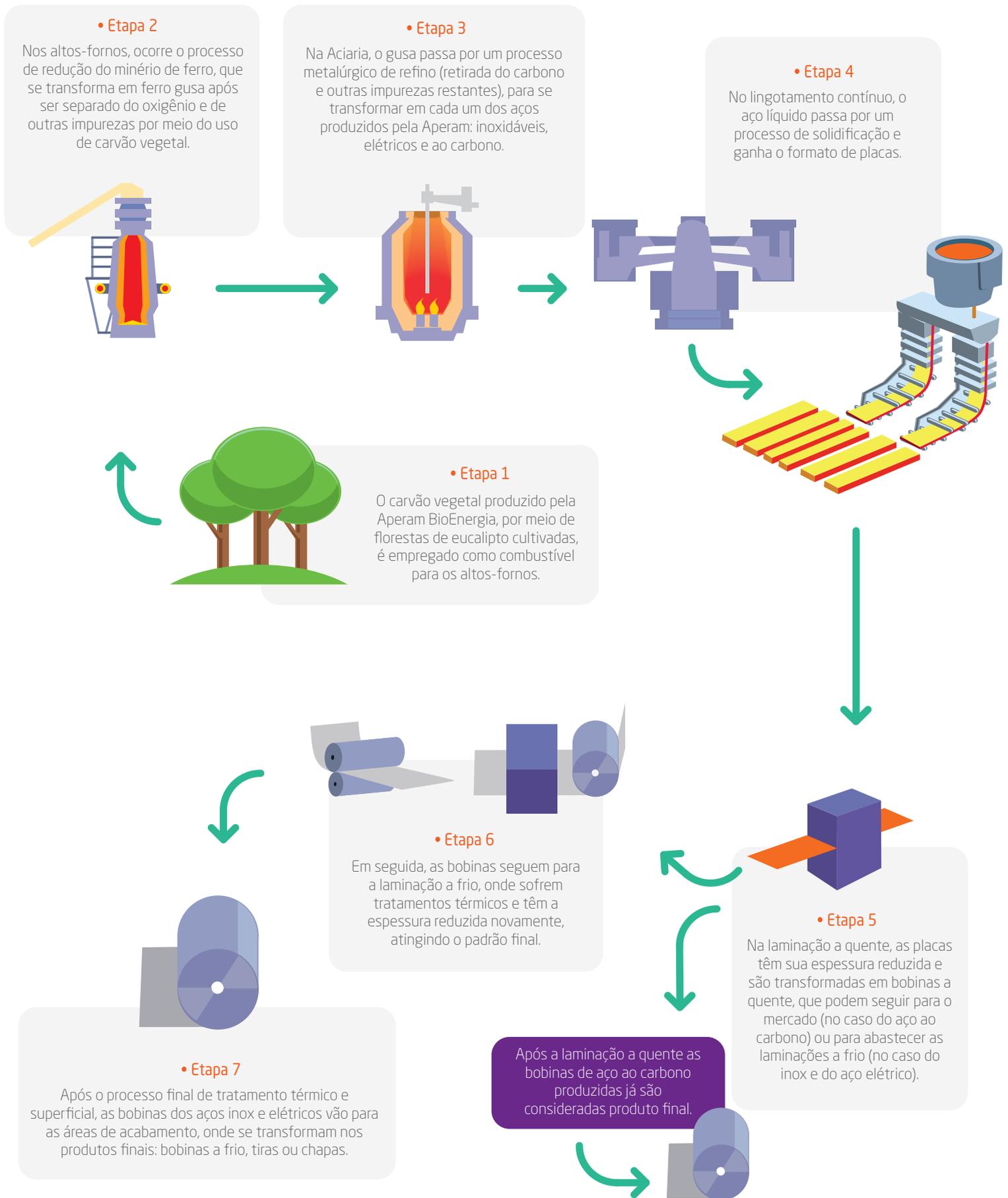
Processo produtivo

O carvão vegetal, combustível que alimenta os altos-fornos da planta industrial de Timóteo (MG), tem origem nas florestas cultivadas pela Aperam BioEnergia. Por ser obtido por meio de um processo de produção sustentável, representa uma fonte de energia limpa e renovável, estratégica na fabricação do aço. Hoje, os dois altos-fornos da Aperam South America operam tendo o carvão vegetal como insumo energético. Em seguida, ocorrem etapas como a redução do minério, refino do gusa, produção de aço e seu lingotamento, até a laminação e transformação nas bobinas.

Após a laminação a quente, os aços ao carbono são considerados produtos finais. Já os aços elétricos e os inoxidáveis seguem para as laminações a frio, onde recebem tratamentos específicos. Depois dessa fase, os produtos da Aperam South America direcionam-se ao mercado interno e externo, para atender aos

mais variados seguimentos: linha branca, automotivo, construção civil, cutelaria e utilidades domésticas, óleo e gás, açúcar e álcool, motores, compressores elétricos, hidrogeradores, transformadores e autopeças.

Outros destinos são os Centros de Serviços e as fábricas de tubos da América do Sul, ligados à divisão de Serviços e Soluções da Aperam. Localizados em Campinas (SP), Caxias do Sul (RS), Timóteo (MG) e Buenos Aires (Argentina), os centros fazem cortes transversais e longitudinais nas chapas e o acabamento para distribuição. Os formatos redondo e retangular são obtidos nas fábricas de tubos, situadas em Ribeirão Pires e Sumaré (SP), e em Montevidéu (Uruguai).



Produtos

Aço inoxidável

Leveza, resistência e versatilidade fazem do inox um material com forte presença no cotidiano das pessoas. Seja no campo, cidade e especialmente no litoral, região que, devido à maresia, exige materiais com alta resistência à corrosão, o produto mostra bons resultados. A lista de aplicações é variada e cresce a cada dia, com destaque para pias, talheres e panelas, eletrodomésticos, automóveis, ônibus e vagões ferroviários, fachadas de construções, elevadores, escadas rolantes e mobiliários urbanos. Além disso, a utilização do inox em máquinas e equipamentos industriais tem apresentado resultados vantajosos e atrativos no que se refere a custos, frequência de manutenção e limpeza.

Aço inoxidável duplex

O inox duplex reúne as melhores características de dois tipos de aço inoxidável: o austenítico e o ferrítico. A sua ótima propriedade mecânica e a excelente resistência à corrosão o tornam indicado para aplicação em estruturas submetidas a ambientes adversos, como o fundo do mar, na exploração do pré-sal. Outro diferencial do produto é o limite de escoamento muito superior ao de outros tipos de inox, como os austeníticos. Isso permite a concepção de projetos com a aplicação do material em menores espessuras.

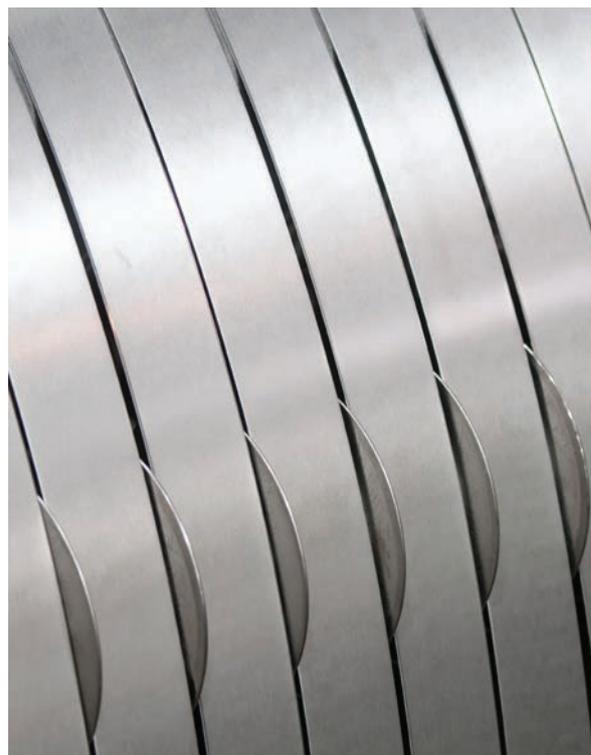


Aço elétrico

Núcleos de transformadores, reatores de potência, hidrogeradores e turbogeradores são algumas das formas de aplicação dos aços elétricos de grão orientado. Esses materiais têm como principais características as excelentes propriedades magnéticas na direção de laminação. Já os aços elétricos de grão não orientado apresentam excelente permeabilidade e baixas perdas magnéticas e podem ser fornecidos com revestimento isolante. A Aperam desenvolveu aços elétricos de grão não orientado com baixíssima perda magnética em relação aos demais produtos disponíveis no mercado. As aplicações ocorrem em geradores de usinas hidrelétricas, motores elétricos, reatores de lâmpadas fluorescentes e compressores herméticos para geladeira, freezer e ar-condicionado.

Aços carbono especiais

Podem ser classificados como médio carbono, alto carbono e aços ligados, de acordo com os teores de carbono, silício, manganês, cromo, níquel e molibdênio, entre outros. A grande variedade de aplicações abrange discos de arado, serras para madeira, autopeças e cutelaria em geral. Isso, em razão do elevado grau de carbono, que garante maior resistência mecânica a esses aços.



» Governança Corporativa



A estrutura de governança da Aperam South America tem em sua composição um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, que atuam de forma independente. A pedido dos acionistas, também pode ser constituído um Conselho Fiscal autônomo e não permanente, conforme previsto no Estatuto Social da Empresa. Em 2013, não surgiu essa demanda.

Conselho de Administração

Formado por quatro membros, o Conselho de Administração da Aperam South America é o mais alto órgão de governança da Organização, estabelecendo diretrizes e promovendo o acompanhamento do negócio. Também realiza a eleição de diretores, além da definição de auditores e destinação dos lucros. No ano de 2013, a configuração do Conselho não sofreu alteração.

integrantes

Presidente: Philippe Darmayan

Vice-presidente: Clênio Guimarães

Conselheiros: Julien Onillon e Timoteo Di Maulo



made for life



Philippe Darmayan

Indicado para o cargo de CEO da Aperam em 2011, Darmayan ocupava o cargo de CEO da ArcelorMittal Distribuição e Soluções desde janeiro de 2005. Graduado em Administração, ocupou várias posições estratégicas no Grupo Pechiney. Dirigiu a Franco-Belge de Fabrication de Combustibles, subsidiária da Framatome na França, e a Ugine & ALZ, produtora de aços inoxidáveis, a partir de sua entrada na então Arcelor, em 2002.

Clênio Guimarães

Assumiu a Presidência da Aperam South America em dezembro de 2010 e, desde maio de 2008, atuava como diretor de Produção da Empresa. Entre 2005 e 2008, atuou como gerente geral de Aços Inoxidáveis. Foi gerente da Aciaria (de 2002 a 2005) e gerente de Melhoria Contínua (de 1997 até 2002). Nos anos de 1995 e 96, foi assessor da Presidência da Sifco, empresa então controlada pela Acesita (atual ArcelorMittal Inox Brasil). É formado em Engenharia Metalúrgica.

Julien Onillon

Nomeado diretor Financeiro (CFO) da Aperam em: 2010. Trabalhou como analista de investimentos entre 1994 e 2000 no BNP Paribas e no Detroyat Associés. Antes de ingressar na *Mittal Steel* como chefe de Relações com Investidores em junho de 2005, atuou durante cinco anos como chefe de Pesquisa Mundial de Aço no HSBC.

Timoteo Di Maulo

Desde 2008, atua como CEO da Divisão de Serviços e Soluções da Aperam e em 2012 foi nomeado também diretor Comercial da Empresa. Em 1990, ingressou na Ugine Italia. Em 1998, tornou-se diretor Industrial da Divisão de Serviços e assumiu como CEO do Centro de Serviços em Aços Inoxidáveis, RCC, na Alemanha. Em 2000, foi nomeado CEO da U&A Itália. Em 2005, foi nomeado CEO da Divisão de Serviços em Aços Inoxidáveis da ArcelorMittal na Europa e, em 2008, da ArcelorMittal *Stainless International*.

Diretoria Executiva

A gestão dos negócios da Empresa se dá por meio da Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração com base em critérios técnicos e profissionais. Atualmente, é composta por quatro diretores e mantém a mesma formação desde 2012.



Da esquerda para a direita, Marc Ruppert, Ilder Camargo, Clênio Guimarães, Christophe Carel e Frederico Ayres Lima

integrantes

Presidente: Clênio Guimarães

Diretor Comercial e de Logística: Frederico Ayres Lima

Diretor de Produção: Christophe Carel

Diretor Financeiro: Marc Ruppert

Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e Comunicação: Ilder Camargo

Frederico Ayres Lima

Engenheiro metalurgista, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com mestrado e MBA em Gestão, começou sua carreira em 1996, na então Acesita, como metalurgista na Aciaria de Timóteo onde ficou até o ano 2000. Posteriormente, entre 2001 e 2003, atuou como *trader* (vendas mercado externo). Expatriado para a França, entre 2004 e 2006 foi gerente de Vendas da Arcelor Stainless Internacional e gerente de Exportação da Ugine and ALZ, hoje Aperam *Stainless Europe*. De volta ao Brasil, ocupou as funções de gerente de Exportações e gerente geral de Negócios de Aços Elétricos e Carbono. Desde 2009, ocupa o cargo de diretor Comercial e de Logística da Aperam South America.

Ilder Camargo da Silva

Juntou-se ao grupo em 1978, como técnico metalurgista. Do final de 1984 a 2002, ocupou diversos cargos na Usina, dentre eles o de gerente de Laminação de Aços Elétricos, entre 1995 e 2002, e tornou-se gerente executivo de implantação do projeto SAP, em 2003, antes de ser promovido a gerente geral, em 2005, responsável pelas áreas de TI, Melhoria Contínua e do Sistema Integrado da Qualidade. Em 2006, participou do programa Campus, da Universidade ArcelorMittal. Antes de assumir a atual função, em 2010, foi diretor de Melhoria Contínua do Segmento Inox e Inox Europa. Ilder Camargo da Silva

é graduado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica e mestre em Ciências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

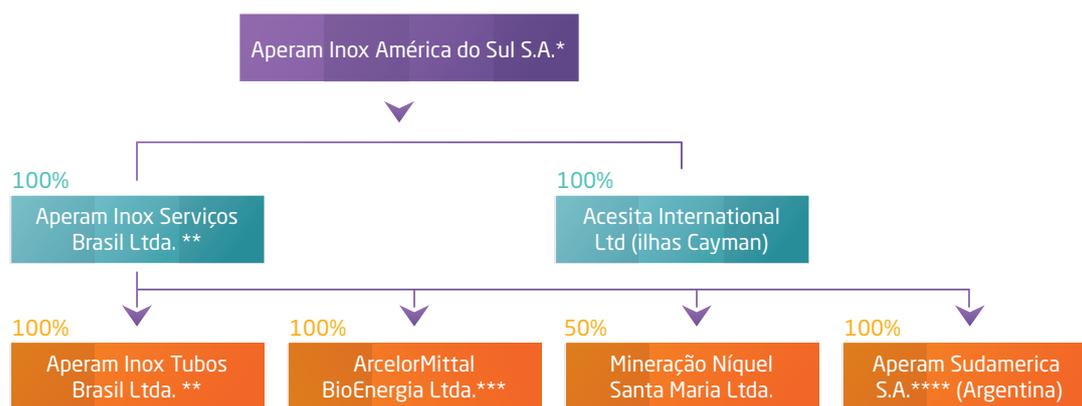
Christophe Carel

Integra o Grupo desde 1996, tendo iniciado carreira na Aciaria de Ardoise (Ugine). Entre 1999 e 2003, atuou na Usina de Timóteo. Retornou em seguida à Europa, onde ocupou cargos de liderança na Bélgica e na França. Em junho de 2009, foi nomeado gerente geral da planta de Gueugnon e, em fevereiro de 2012, diretor Executivo da Aperam *Stainless França*. Assumiu a diretoria de Produção da Aperam South America em setembro de 2012. Christophe Carel é formado em Engenharia Eletrônica, Computação e Automação pela ESIEA em Paris, França.

Marc Ruppert

Após ocupar vários cargos na área financeira do Grupo Arbed/Arcelor, em Luxemburgo, nos Estados Unidos e no Brasil, Marc Ruppert assumiu em 2006 a responsabilidade pela Controladoria e Melhoria Contínua da ArcelorMittal Produtos Longos Américas. Em 2011, tornou-se diretor Financeiro e Administrativo da ArcelorMittal BioFlorestas. Marc Ruppert é formado em Engenharia Comercial e de Gestão pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica. Assumiu o cargo de diretor Financeiro da Aperam South America em 2012.

• Composição acionária



*Composição acionária em 31/12/2013.

**Uma quota do capital social pertence à Acesita International Ltd.

***Uma quota do capital social pertence à Aperam Inox América do Sul S.A.

****2% do capital social pertence ao administrador da sociedade, Peter Bonke.

Comitê de Responsabilidade Corporativa

Olhar integrado para a sustentabilidade

A condução dos processos, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados fazem parte das atividades do Comitê de Responsabilidade Corporativa da Aperam. Criado em 2011, evidencia a relevância que a Organização confere à sustentabilidade em seus sistemas de gestão e atua com base em quatro pilares: Pessoas, Meio Ambiente, Comunidades e Governança Corporativa.

No começo de cada ano, o comitê traça um plano de ação para definir os temas a serem monitorados pela Empresa. As análises e acompanhamentos realizados pelo Comitê contribuem para orientar a liderança da Aperam South America, assumindo em âmbito local, nesse sentido, as mesmas responsabilidades do Comitê Corporativo do Grupo Aperam.

Em 2013, quatro reuniões trimestrais discutiram uma série de aspectos, com destaque para os itens abaixo, que, após alinhamento do Grupo, foram desdobrados para as demais áreas:

- Aperam Corporate Policies (Políticas de Responsabilidade Corporativa e Código de Conduta);
- divulgação do Comitê de Responsabilidade Corporativa para os empregados;
- participação na elaboração do Guia Exame de Sustentabilidade;
- PAM-VA – Plano de Auxílio Mútuo;
- lançamento da campanha “Somos Aperam”;
- critérios GRI;
- meio ambiente (coprodutos; reaproveitamento

de banners de campanhas de comunicação; estações de monitoramento da qualidade do ar; investimento; alteamento do pátio de resíduos);

- Comemoração dos 20 anos do Centro de Educação Ambiental – Oikós.

membros do comitê

- » Clênio Guimarães, presidente da Aperam South America
- » Ilder Camargo, diretor de Recursos Humanos, Comunicação e Sustentabilidade e representante da Empresa no Comitê Mundial de Sustentabilidade
- » José Anísio Cabral, gerente executivo de Relações Trabalhistas, Desenvolvimento e Remuneração
- » Marco Antônio Nunes de Carvalho, assessor da Presidência
- » Maurício dos Santos Cabral, gerente de Recursos Humanos da Aperam Serviços
- » Ricardo Wagner Pinto Leite, gerente Executivo de Técnica Florestal da Aperam BioEnergia
- » Sebastião Moraes Miranda, gerente executivo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- » Soraya Tôrre, coordenadora de Comunicação da Aperam South America e diretora da Fundação Aperam Acesita
- » Venilson Araújo Vitorino, presidente da Fundação Aperam Acesita
- » João Luiz Brandt, gerente Administrativo da Aperam Inox Tubos Brasil



Gestão de Riscos, Código de Conduta e *Compliance*

Avaliações periódicas de vulnerabilidades, envolvendo as operações da Empresa e situações nas quais podem haver casos de corrupção, fazem parte da gestão da Aperam South America. Pautados pelos valores da Empresa, os gestores têm como atribuição estimular a conscientização das equipes para que possam identificar ameaças e encontrar oportunidades para mitigar riscos. A partir de 2013, a atualização da matriz passou a ser anual. No entanto, os gestores monitoraram continuamente os maiores riscos, assegurando a implementação das ações de mitigação. Esse trabalho tem como desdobramento a atualização da Matriz de Riscos.

Esse documento, após aprovação do Comitê de Riscos local (formado pelo presidente e pelos diretores da Aperam South America) tem como destino o Comitê da Aperam, de abrangência mundial. Na etapa seguinte, é levado ao *Audit & Risk Management Committee*, composto por integrantes independentes do Conselho de Administração da Empresa. Esse grupo, de acordo com a Política de Governança e Gerenciamento dos Riscos da Organização, determina ações a serem desdobradas, entre elas os procedimentos previstos no Código de Conduta.

A Empresa mantém análises constantes de cenário e estuda formas de atuação para enfrentar possíveis impactos ambientais decorrentes de suas operações e aplicação de seus produtos.



O Código de Conduta direciona os empregados a adotarem uma postura responsável. O seu conteúdo inclui orientações sobre a informação corporativa, canais para denúncias e medidas a serem tomadas em casos de corrupção. Apresenta ainda princípios de ética, transparência e comunicação, que funcionam como um guia de convivência interna. Ele pode ser acessado no endereço:

http://www.aperam.com/brasil/port/empresa/codigo_conduta.asp



Entre os objetivos do programa de *Compliance* da Aperam South America encontra-se o estabelecimento de mecanismos de controle para a identificação e prevenção de desvios e não conformidades no negócio. O programa reúne módulos que abrangem a Política sobre Informações Privilegiadas, Política Antifraude, Política de Denúncias e Código de Conduta. Com relação a esse último documento, em 2013, 308 empregados passaram por capacitação, totalizando 363,5 horas de atividades.

Ações judiciais por concorrência desleal e monopólio

0

Multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

0

» Desempenho Econômico e Operacional

Resultados financeiros e comerciais

O cenário econômico mostrou, em 2013, uma capacidade de recuperação lenta e em diferentes proporções ao redor do globo. A Zona do Euro apresentou crescimento nulo enquanto a economia asiática proporcionou sustentação para o resultado mundial. Nações como Rússia, Índia, México e Brasil evoluíram, com desempenho inferior ao previsto. Dentro desse contexto, a boa performance comercial, aliada à obtenção dos direitos de *antidumping* dos aços inoxidáveis, permitiu recuperação da participação no mercado interno, com *market share* superior a 74% no segundo semestre do ano. A receita líquida chegou a R\$ 2,9 bilhões, valor praticamente estável se comparado ao alcançado em 2012 (R\$ 2,7 bilhões). Com relação ao Ebitda (geração operacional de caixa), o resultado alcançado foi de R\$ 274 milhões, superior aos R\$ 217 milhões obtidos em 2012.

A Empresa também registrou participação em projetos de grande relevância, inclusive internacional, como o fornecimento de 100 toneladas de aço elétrico ao empreendimento que dará origem à construção do novo acelerador de partículas brasileiro, do Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais. O produto será empregado na fabricação dos ímãs que compõem o anel do acelerador. O equipamento pode ser utilizado para pesquisas no desenvolvimento de tecnologia voltada a indústria farmacêutica, petroquímica e outras.

As vendas dos aços elétricos de grão orientado e não orientado totalizaram 176,1 mil toneladas, sendo 47,5 mil toneladas de GO e 128,6 mil toneladas de GNO, resultado aproximadamente 5% inferior às 185 mil toneladas de 2012.

No que se refere ao inox, ganham destaque o fornecimento de 210 toneladas para a construção do Allianz Parque, estádio do Palmeiras, localizado em São Paulo, além do material empregado na fabricação do *deck*, cubas, piso e mobiliário do veleiro Kat, que será utilizado na terceira viagem de volta ao mundo da família Schurmann, em 2014. As vendas de aços inoxidáveis alcançaram, em 2013, o volume de 321 mil toneladas. O resultado para o mercado interno, 245,5 mil toneladas, mostrou-se superior às 215 mil toneladas vendidas em 2012. Pouco mais de 23% do volume têm como destino a exportação, com destaque para países da América Latina e para os Estados Unidos.

Os aços ao carbono, destinados, em especial à indústria agrícola, à produção de ferramentas e ao setor automotivo, alcançaram crescimento de 18% em relação a 2012. O volume de vendas, em 2013, chegou a 151 mil toneladas, frente às 127 mil toneladas do ano anterior.

Ao todo, incluindo os aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono, a Aperam South America registrou volume de vendas de 648,2 mil toneladas, resultado 5% maior que as 617 mil toneladas de 2012. A recuperação em termos de volume configura-se como um resultado importante, que deve ser mantido para os próximos anos, acompanhado da melhoria no atendimento ao cliente.

• Receita líquida (em bilhões de R\$)



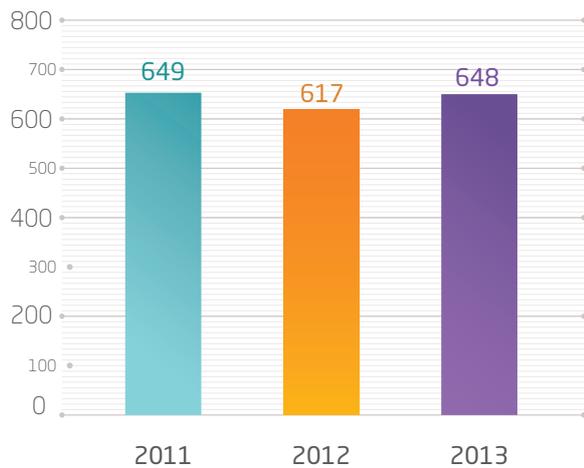
• Geração operacional de caixa (em milhões de R\$)



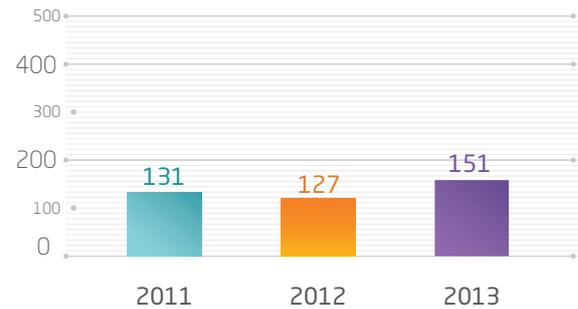
• Resultado líquido (em milhões de R\$)



- Volume de vendas totais da Aperam South America (em mil toneladas)



- Volume de vendas de aços carbono (em mil toneladas)



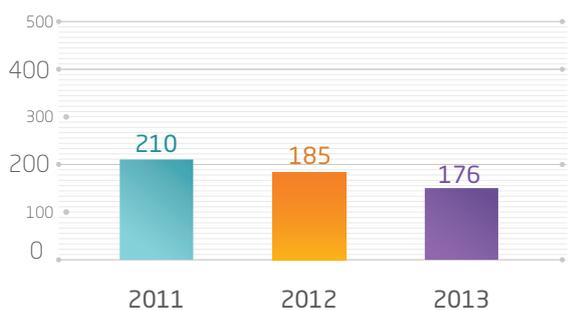
- Volume de vendas por mercado (percentual)



- Volume de vendas de inoxidáveis (em mil toneladas)



- Volume de vendas de aços elétricos (em mil toneladas)



Investimento em melhorias

No ano de 2013, a Empresa dedicou investimentos especiais à área ambiental, à sua manutenção e ao aumento na produtividade.

Os aportes no projeto de ampliação vertical do pátio de resíduos somaram R\$ 2,2 milhões. Essa ação trouxe ganhos importantes, como o aumento de cinco anos na vida útil do espaço. A atuação integrada entre as áreas de Engenharia e Meio Ambiente permitiu o desenvolvimento de um projeto ambientalmente seguro e economicamente adequado para a Empresa.

Ainda se tratando de investimentos para a área ambiental em Timóteo, outro marco de 2013 foi a construção de uma barreira acústica entre a Aciaria e o bairro Vila dos Técnicos. A barreira, toda composta por chapas de inox e lã mineral, tem 300 metros de extensão e 3,5 metros de altura. Com o custo de R\$ 660 mil, o projeto viabilizou a adequação à NBR 10.151 e à Lei Estadual nº 7.302, que determina o nível de ruído nas comunidades. Um grande diferencial desse projeto está no material escolhido: o aço inoxidável, que conferiu à barreira acústica toda a beleza e praticidade inerentes à utilização do produto.

Entre os destaques nos investimentos em manutenção, encontra-se o projeto de prolongamento da vida útil dos três *cowpers* (regeneradores de calor) do Alto-Forno I, que promoveu a troca parcial do sistema refratário. O material substituído, cerca de 250 toneladas, teve como destino uma empresa de beneficiamento de refratário, evitando o descarte na natureza e gerando retorno financeiro. O projeto, realizado em cerca de sete meses, não teve qualquer registro de acidente.

No mesmo período, a Empresa adquiriu uma nova ponte rolante. Com a aquisição, a área de Aços Elétricos ganhou em capacidade, permitindo trabalhar bobinas mais pesadas. Outra importante ação para ganhos em produtividade consistiu na instalação do sistema de detecção *break out* nos lingotamentos. O projeto, com investimento de R\$ 2,2 milhões, reduziu em 75% os riscos de falhas no processo pelo defeito *break out*, minimizando paradas na produção, danos nos equipamentos e sucateamento do aço.

Para a produção de novos aços, duas iniciativas sobressaem em 2013. A Laminação a Frio de Aços Elétricos passou por adaptação para receber a produção do aço elétrico GO M3, que tem propriedades magnéticas melhores que o GO M4. O investimento somou R\$ 800 mil. O aço duplex, utilizado para a exploração do pré-sal, tem alta resistência mecânica e, por isso, exige equipamentos mais robustos. Para que a Aperam esteja apta a produzi-lo, a linha de recozimento e decapagem 3 (RB3) e a tesoura transversal 5 ganharam reforços. Os investimentos atingiram R\$ 3 milhões.

Resultados CCQ

Com importantes contribuições para a área operacional, o Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) permitiu também conquistas para a segurança, saúde e meio ambiente na Empresa. Além disso, usando a mesma metodologia, deu origem, em 2003, ao CCQ Social, modalidade que alia os conhecimentos envolvidos à realização de trabalhos voluntários, beneficiando organizações sociais das regiões em que a Empresa atua.

O CCQ, que em 2013 completou 30 anos na Aperam South America, foi implantado em 1983, quando profissionais da Empresa que faziam intercâmbio em empresas do Japão retornaram ao Brasil, trazendo a proposta para o Vale do Aço. Ao longo dos anos, cada área recebeu capacitações para a compreensão dos métodos Ver e Agir e PDCA (sigla em inglês para planejar, desenvolver, checar e agir), bases para o trabalho do CCQ, ao lado da observação do cotidiano na usina e da atuação em equipe.

Em 2005, teve início o Challenge, competição mundial do segmento de inoxidáveis, que premia os melhores projetos desenvolvidos por empregados das áreas operacionais. Em sua 9ª edição, realizada em 2013, o

Já a Aperam BioEnergia concluiu, no primeiro trimestre de 2013, testes que levaram à aquisição da pá carregadeira L538, empregada para carga e descarga de fornos de carvão. Os testes mostraram aumento de produtividade em relação ao equipamento utilizado anteriormente, com redução de 20% no consumo de combustível. Se antes o consumo se situava em 13,7 litros para cada hora, com o novo maquinário o consumo chegou a 11 litros/hora. O equipamento possui centro de gravidade mais baixo e carga de tombamento, maior o que pode ser traduzido em mais segurança para o operador.

Visando à sustentabilidade do negócio, a subsidiária da Aperam South America, também investiu R\$ 16 milhões no plantio de 4.400 hectares de eucalipto.

grupo 10Envolver da Aperam BioEnergia conquistou o título de campeão, resultado inédito para a subsidiária.

A consolidação do CCQ na Aperam possibilita uma atuação efetiva dos empregados na identificação de problemas e proposição de melhorias. O programa rendeu à Empresa, ainda, uma homenagem concedida pela União Brasileira de Qualidade (UBQ), durante a 22ª edição da Convenção Mineira de CCQ, em 2013, pelos 30 anos de existência.



Grupo Rolixon elaborou projeto vencedor da 30ª edição do CCQ

Cientes

Estreitar o relacionamento

Conhecer o mercado para se tornar cada vez mais competitiva. Esse tem sido o posicionamento adotado pela Aperam South America, por meio de ações que envolvem diversas áreas da Empresa, como a Comercial, o Centro de Pesquisas, Marketing e outras. Nessa estratégia, tem papel importante a interlocução com clientes de diversos segmentos, com o objetivo de identificar necessidades atuais e oportunidades de aprimoramento, além de direcionamentos para prever a configuração do mercado nos próximos anos.

Entre as ações desenvolvidas, a realização do evento Liga ganhou destaque em 2013. A iniciativa propõe encontros envolvendo clientes e profissionais da Aperam, para gerar informações que permitam a atualização do portfólio da Empresa e também a obtenção de retorno sobre aspectos relacionados à qualidade e entrega dos produtos. A primeira edição do evento foi direcionada ao segmento automotivo e existe a previsão de que setores como os de linha branca, elevadores e óleo e gás sejam contemplados em 2014.

Outro passo importante no estreitamento da relação com os seus clientes envolveu a visita de 22 profissionais

de 19 empresas distribuidoras de inox à unidade da Aperam, em Timóteo, em novembro. Durante o evento, foram apresentadas as instalações da usina, os principais processos e os produtos desenvolvidos.

Além disso, a participação em feiras e seminários externos, prática já adotada em anos interiores, permite o contato direto dos profissionais da Empresa com as novidades do mercado e possibilita dar maior visibilidade à Organização. Entre esses eventos, destacamos a 22ª Feira Internacional de Tecnologia Sucoenergética (Fenasuco), maior evento mundial do setor; o Seminário Brasileiro Agroindustrial (SBA); a Feira do Aço Inoxidável (Feinox) e a Feira Internacional de Tubos, Válvulas, Bombas, Conexões e Componentes. No campo da arquitetura e decoração, a Aperam levou seus produtos à Casa Cor e à Mostra Black.

Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem

0

Não conformidade com regulamentos e códigos

0



A Aperam South America trabalha para fortalecer, cada vez mais, o relacionamento com seus clientes



Fornecedores

Atenção ao mercado local

Uma das formas que a Empresa adota para investir nas comunidades em que atua é priorizar a contratação local sempre que houver um fornecedor capacitado e competitivo. Dos R\$ 2,06 bilhões investidos em compras, (3,5% a mais que em 2012, quando a Empresa registrou R\$ 1,99 bilhão em aquisições), cerca de 50% foram destinados a fornecedores do estado de Minas Gerais. Na região do Vale do Aço, a Empresa comprou mais de R\$ 240 milhões. Atenta ao desenvolvimento desses parceiros e dos demais situados em outras localidades, a Aperam South America promove há 13 anos o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF). A iniciativa reúne ações para garantir a entrega de suprimentos em conformidade com os requisitos da Empresa.

O PQF permite o acompanhamento dos parceiros estratégicos das áreas de matéria-prima, insumos, serviços e logística, ao longo do ano, por meio de avaliação baseada no Índice de Performance do Fornecedor (IPF). Divididas em três categorias – Serviços, Fornecedores da Aperam BioEnergia e Materiais Críticos e Estratégicos para a Empresa –, as empresas fornecedoras têm o desempenho analisado de acordo com o cumprimento de prazos e a qualidade na entrega dos produtos e serviços, além da

inexistência de não conformidades e acidentes. Esses aspectos baseiam-se no padrão elaborado com o propósito de atender à legislação e respeitar todas as diretrizes e procedimentos internos da Aperam South America.

Em 2013, 75 empresas receberam o “Certificado Aperam South America de Qualidade Assegurada”.

• Gastos com fornecedores locais 2013

Vale do Aço e municípios vizinhos	Milhões de R\$	Percentual
Timóteo	195,6	80,3
Demais cidades	48,1	19,7
TOTAL	243,7	

Pesquisa

Inovação com foco no mercado

A consolidação de projetos iniciados em anos anteriores constitui uma síntese dos resultados obtidos pelo Centro de Pesquisa em 2013. O investimento em inovação e desenvolvimento na área chegou a R\$ 9 milhões, valor superior ao destinado em 2012, R\$ 8,5 milhões. Os novos produtos e as diferentes aplicações desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa da Empresa representaram 16% do volume vendido, valor 6% maior que o de 2012. Com relação aos resultados obtidos pela Aperam South America, a participação desses itens chegou a 27% em 2013. Boa parte desses resultados se deve ao destaque obtido em três segmentos: automotivo, sucroalcooleiro e transporte ferroviário de minério de ferro.

O desenvolvimento de uma rota simplificada para a produção do inox 410D, em 2012 e 2013, trouxe avanços para o fornecimento do material destinado à fabricação de vagões para transporte de minério. A expectativa é de crescimento da demanda nesse segmento nos próximos cinco anos. No setor automotivo, o desenvolvimento dos aços inoxidáveis K41 e 201LN, voltados para a aplicação em sistemas de exaustão de veículos pesados, permitiu um aumento das vendas, em 2013, que chegaram a quatro mil toneladas de K41 e 400 toneladas de 201LN.

- Retorno com inovação: novos produtos e aplicações

Ano	Percentual do volume de vendas	Percentual do resultado da Empresa
2013	16	27
2012	10	20
2011	9	13

Já com relação ao segmento de açúcar e álcool, as linhas de pesquisa estiveram direcionadas à ampliação do uso de produtos para o sistema de lavagem de gás das usinas de açúcar. A identificação desses segmentos como oportunidades se deve ao trabalho feito pela área Comercial, em parceria com o Centro de Pesquisa da Empresa, para mapear demandas do mercado. Para os aços elétricos, os investimentos na linha piloto de decarbonetação e nitretação, adquirida em 2011, ganharam novos desdobramentos, com a elaboração de técnicas mais simples e baratas para a produção do HGO, aço elétrico de grão orientado de alta permeabilidade. Como principais desafios para os próximos anos, podem ser citadas as modificações da planta industrial para produção do HGO, a recuperação de mercados do segmento de linha branca frente a outros materiais e a exploração de novos segmentos, como mineração e o setor de óleo e gás.



A parceria entre o Centro de Pesquisa e a área Comercial possibilitou a identificação de novos segmentos para o aço elétrico e de melhorias para outros produtos da Empresa

- Investimentos em inovação e desenvolvimento (custeio do laboratório, pessoal, rateio das despesas com RH e TI, Capex e depreciação)

Ano	Custo (milhões e de reais)
2013	9,05
2012	8,5
2011	9,4

» Desempenho Social



Construindo a Empresa do Futuro

Até 2017, cerca de 40% da força de trabalho da Aperam South America serão renovados. As lideranças e a equipe de Recursos Humanos da Empresa estão mobilizadas para que essa renovação ocorra de forma organizada, para reduzir os impactos, garantir a continuidade operacional e a sustentabilidade do negócio. Os grandes focos concentram-se: na formação de sucessores, na transmissão e gestão de postos e conhecimentos críticos e na saúde e segurança do trabalhador, como também na gestão do clima interno. Todas as ações implantadas ao longo 2013 estiveram voltadas para esse fim. No período, a Empresa investiu R\$ 2,7 milhões em educação, treinamento e desenvolvimento, valor superior aos R\$ 2,3 milhões aplicados em 2012. O número de horas *per capita* envolvendo essas atividades passou de 55, em 2012, para 70 em 2013.

Um dos motivos desse investimento está na preparação e integração dos 166 novos profissionais contratados para reposição daqueles que se desligaram e se aposentaram da Empresa. Iniciativas promovidas ao longo do ano estimularam a transmissão de conhecimento aos novos empregados. Esses cuidados na gestão de pessoas, no

desenvolvimento da liderança e do clima organizacional cooperaram para que, pelo quarto ano consecutivo, a Organização integrasse a lista do Guia Exame Você S.A. – As Melhores Empresas para Você Trabalhar.

Total de empregados

A Empresa, como mostra o quadro a seguir, possui empregados que trabalham em diferentes regimes de trabalho e localidades, o que aumenta o desafio das lideranças e da equipe de Recursos Humanos de manter a equipe qualificada em toda a Organização.

Para identificar as necessidades de capacitação e a formação de competência necessária ao negócio e efetivar o processo sucessório, a Empresa utiliza amplamente a avaliação de desempenho, que envolve todos os empregados. Também realiza comitês de carreira com os gerentes e diretoria para promover e aprovar ações a serem implantadas ao longo do ano, a fim de garantir a melhoria dos resultados. Além disso, para dar atenção aos profissionais em diferentes momentos da carreira, mobiliza e realiza frentes distintas para desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional:

Ano/Total	Por regime		Por região		
2013	Por Turno	Administrativo (Semana inglesa)	Interior de Minas Gerais	Belo Horizonte	São Paulo
2.078	1.245	833	1.995	39	44

Short Term Assignment

O programa de aprendizagem de curto prazo *Short Term Assignment* (STA) destina-se a profissionais de nível universitário e gerencial, que estão em linha de sucessão. A proposta consiste em oferecer oportunidade de contato direto com outras culturas e compartilhamento profissional para gerar desenvolvimento pessoal e resultados para as empresas do Grupo Aperam. Em 2013, três empregados foram envolvidos no STA: um com estágio de três meses (Business Trip) e dois na conclusão do STA iniciado em 2012.

Programa de pós-graduação

Os programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) ganham relevância para a Aperam como modo estratégico de impulsionar o desenvolvimento de competências dos seus profissionais. Em 2013, 90 empregados estiveram envolvidos em um desses eixos de capacitação, formações ligadas aos conhecimentos críticos para a construção do futuro da Empresa. Os cursos – Engenharia Metalúrgica, Elétrica, Mecânica, Segurança do Trabalho e Gestão Empresarial – aconteceram em parceria com as escolas da região do Vale do Aço, fundações e escolas federais.

Aprendizes

A Aperam South America prepara e forma jovens para os cargos de entrada da Empresa e para o mercado, atendendo à legislação vigente. Na seleção daqueles que integram a equipe, acontece o Programa Aprendizes de Ofício, que tem o fim de estimular a qualificação de jovens por meio de atividades teóricas, práticas e estágio na Usina. O ano de 2013 traz como destaque o fortalecimento da parceria entre Aperam South America, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Fundação Aperam Acesita e a comunidade. O aprimoramento dessa relação resultou no aumento das oportunidades de emprego para jovens da comunidade e na melhoria da qualidade do Programa Aprendizes de Ofício, com foco no aproveitamento pela Empresa. Dentre as novas vagas, 20 são do novo curso de Operador de Processos Siderúrgicos, cujas aulas acontecem no Centro Formação Profissional da Aperam. Dos 70 aprendizes que a Aperam forma, 39 foram treinados no Centro de Formação da Empresa (programa dual), dos quais 31 foram admitidos e conquistaram o primeiro emprego.

Programas de Estágio

O interesse dos estudantes, em especial da região do Vale do Aço, pelo conhecimento que a Empresa pode oferecer para a formação profissional, tem crescido ao longo dos anos. Em 2011, o Programa de Estágio Curricular recebeu 680 inscrições, número que chegou a 1.832 em 2012 e atingiu quase 2.100 em 2013. A Empresa oferece oportunidades para alunos de nível técnico e universitário, como também estágio de férias, totalizando 80 vagas anuais. Os empregados que estão estudando e precisam do estágio curricular para concluir a sua formação técnica ou universitária também encontram na Empresa esse apoio.

Lugar de capacitação

O Centro de Formação Profissional da Aperam é um ambiente com funcionamento diferenciado, que propicia locais harmônicos e agradáveis, necessários a um processo de aprendizagem eficaz.

Em 2013, foram contabilizadas 147,7 mil horas de treinamentos institucionais e funcionais, alcançando o índice de 3,6% de homem por hora treinada.

Os treinamentos institucionais incluem capacitações voltadas para a saúde e segurança, comunicação, programa manutenção produtiva total (TPM), pós-graduação, equipe de alta performance, dentre outros. O tema segurança ganhou destaque em 2013 com a implantação do treinamento *online* de GST - Gestão da Saúde do Trabalhador. A iniciativa trouxe grandes benefícios para a Empresa e empregados, uma vez que o empregado poderá realizar a capacitação em seu próprio ambiente de trabalho.

Já entre os treinamentos funcionais, ganham destaque os temas voltados para os seguintes conteúdos: operador mantenedor, idiomas, informática, automação, eletricidade, alto-forno, aciaria, operação de máquinas e equipamentos.

Gestão do conhecimento

No cenário de renovação da força de trabalho, torna-se primordial garantir a continuidade operacional e a sustentabilidade do negócio. Em 2013, por meio do Projeto Gestão do Conhecimento, a Empresa investiu em diversas ações, com foco na transferência do conhecimento. Em destaque, a preparação e integração dos 166 novos profissionais contratados para reposição daqueles que se desligaram da Empresa ou se aposentaram. Para dar suporte a esse momento, a Aperam South America contratou, como instrutores, ex-empregados aposentados, com sólida experiência na área operacional para preparar os novos empregados para suas funções. Nesse processo, também implantou o mapa de conhecimento como uma ferramenta de gestão para garantir o equilíbrio das competências nos times. As competências de Operação e Manutenção foram compartilhadas através do Projeto Operador Mantenedor, iniciado em 2013 nas áreas de Aciaria, Laminação a Quente, a Frio, de Inox e Elétricos, por meio do qual os empregados adquirem conhecimentos

específicos dessas funções. Para participar desse projeto a Empresa identificou empregados e profissionais do mercado para serem capacitados.

Inclusão global – sem fronteiras

Em uma empresa global a fluência em idiomas é quesito fundamental. Por isso, para empregados com necessidade de domínio do inglês ou outro idioma, a Aperam South America subsidia de 50% a 100% para aulas regulares e investe 100% para imersões nacionais, internacionais e *phone class*. Para acompanhar esse desenvolvimento, a cada dois anos os empregados realizam avaliação de proficiência. Em 2013, 217 empregados receberam investimento para aulas regulares e 106 foram avaliados na evolução da fluência.

Liderança e foco no mercado

O desenvolvimento da liderança é ponto chave na Aperam para construção da Empresa do futuro. Os gerentes participam de treinamentos da Universidade ArcelorMittal, como Gestão de Tempos Turbulentos, Líder como *Coach*, *Challenge* e *Explore*. Ações como *coaching*, *mentoring* e treinamento *Pipeline* da Liderança com a Fundação Dom Cabral marcaram a agenda de desenvolvimento dos jovens líderes da Empresa.

A identificação e a capacitação de novos supervisores, gestores que atua de modo mais direto com os profissionais da área operacional, receberam reforço com o trabalho desenvolvido, em 2013, pela área de Recursos Humanos, em parceria com as demais áreas da Empresa. A definição de sucessores para os cargos de supervisão ocorre a partir de seleções internas nas áreas. Como desdobramento, os selecionados participaram de atividades de capacitação. Entre 2012 e 2013, mais de 30 profissionais receberam a promoção. Os veteranos que já ocupavam a função também participaram do desenvolvimento da liderança.

Todos os líderes participaram do treinamento comportamental de segurança com foco no Reposicionamento da Liderança, ação ligada ao trabalho realizado pela consultoria da DuPont (página 31).

Remuneração e benefícios

Em 2013, com as mudanças nos planos de saúde e odontológico, o Programa de Assistência à Saúde da Empresa, que já incluía a cobertura de medicamentos e serviço social, passou a ser reconhecido pela chancela Saúde & Vida Aperam. O programa, que configura-se como um compromisso da Aperam com o bem-estar de seus empregados e dependentes, passou a contar com duas novas operadoras: a Odontoprev – plano odontológico com cobertura nacional, uma ampla rede credenciada e também com coberturas acima do rol de procedimentos básicos da ANS, e para o plano médico a Operadora Seguros Unimed.

O plano, regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, incorpora automaticamente novas coberturas, de acordo com a atualização do rol de procedimentos. Figuram como principais mudanças para o empregado a definição de um valor fixo de internações, independentemente do número de dias de hospitalização, o que garante tranquilidade à família nesse momento delicado. Destaca-se também a ampliação da cobertura de procedimentos e da rede credenciada, que agora passou a ser nacional. Em 2013, a Aperam South America investiu quase R\$ 19 milhões na assistência à saúde, que abrange 8.000 usuários, entre empregados e dependentes. A sucursal BioEnergia investiu, em 2013, R\$ 7.119.854,00 em assistência à saúde. O valor beneficia 3.950 vidas, entre empregados e dependentes.

Atenta às melhores práticas do mercado, a Empresa oferece ainda outros benefícios a empregados e dependentes: auxílio creche, alimentação, kit escolar, cesta de natal e previdência privada.

Previdência privada

A Acesita Previdência Privada (Aceprev), foi criada em 1995 para administrar o plano de benefícios previdenciários destinado aos empregados. Com adesão espontânea de 99,9% do quadro da Empresa, registrou, em 2013, 3.725 participantes, dos quais 2.539 ativos e 1.186 assistidos por meio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença e incapacidade. A instituição recebeu R\$ 20 milhões aportados pela Empresa e pelos participantes e pagou R\$ 32 milhões em benefícios.



Possibilidade de retorno

Criado em 2011, o Programa Ação Global de Inclusão e Reabilitação (Agir), já se encontra na sua sétima turma. O programa já envolveu 64 trabalhadores que estavam afastados há anos (média 8 anos) das suas atividades laborativas por diversos problemas de saúde. A grande maioria dos participantes alcançou êxito com o programa (85% dos participantes que alcançam a última etapa do treinamento são certificados) e conseguiu se reinserir no mercado de trabalho, além de obter significativa melhoria na qualidade de vida (43% de melhoria). A iniciativa é um programa inovador, fruto de parceria entre a Empresa e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O Agir oferece a profissionais afastados e aposentados por invalidez pelo (INSS) novas oportunidades de inserção profissional em atividades compatíveis com suas limitações e habilidades.

Os níveis de aproveitamento do Programa Agir são superiores aos obtidos em outros programas de reabilitação profissional (RP) e também aos níveis referenciados pelo INSS. Do total dos trabalhadores reabilitados 79% assumiram funções

operacionais na Empresa, diferentemente do que ocorre tradicionalmente nesses casos. Avaliados pelos gestores, em quesitos como produtividade, segurança, adaptação, assiduidade e outros, 97% receberam como resultado ótimo ou bom.

O programa Agir tem sido considerado como benchmarking em reabilitação profissional para setores públicos e privados. ●



• Investimento em capacitação

	Investimento total (em milhões de R\$)	Homem / hora treinada (%)	Custo médio por empregado (R\$)	Média de treinamento por empregado (horas)
2012	2,3	1,8	1.059	55
2013	2,7	3,6	1.290	70

• Horas de treinamento por categoria funcional

	Diretoria	Gerencial	Supervisor	TNU	TNM	ADM / Operação	Total
2012	48	8.582	3.930	31.077	14.615	67.320	125.572
2013	401	9.980	12.333	47.264	13.115	64.606	147.699



Saúde e Segurança

Comportamento orientado pela segurança

Entendida de forma abrangente e compreendendo diferentes aspectos que impactam os empregados, a Gestão de Saúde do Trabalhador promovida pela Aperam ganhou um reforço, em 2013, para alcançar o zero acidente, uma das principais metas da Empresa: a contratação da DuPont, empresa norte-americana com experiência no mercado internacional e que oferece produtos e serviços de treinamento em segurança.

A consultoria efetuou um diagnóstico detalhado que, de um lado, evidenciou os bons processos e metodologia da Empresa e, de outro, indicou a necessidade de os empregados adotarem maior rigor no cumprimento dos procedimentos documentados. Como desdobramento, a alta direção decidiu pela implantação da NTA – Gestão de Disciplina. Além da intensificação dos treinamentos com foco no comportamento seguro, as lideranças receberam atenção especial para atuarem como multiplicadores. A Empresa promoveu ainda a revisão das regras praticadas para torná-las mais claras ao entendimento dos empregados. Após seis meses de trabalhos de divulgação e treinamentos, a NTA entrou em vigor em dezembro de 2013.

Outra ação implantada a partir de outubro foi a capacitação de toda a liderança no processo de auditoria comportamental. A ação teve como objetivo melhorar as abordagens da liderança com os empregados.

Além disso, 283 empregados receberam treinamento para se tornarem multiplicadores das orientações previstas na NR12. A Empresa elaborou formulários para identificar as oportunidades de melhoria e adoção de medidas de controle. Também no que se refere às medidas para redução de acidentes, em 2013, a Aperam South America criou o Comitê de Içamento de Cargas, formado por 15 empregados, que têm como objetivo avaliar as principais atividades que envolvem carga suspensa, além de garantir a adoção de medidas de controle e a integridade física dos profissionais.

A Aperam South America encerrou o ano sem registro de acidente fatal e a taxa de absenteísmo mais uma vez se situa entre as melhores do setor siderúrgico: 0,85%. Como nos anos anteriores, a Aperam South America participou, em abril, do Health & Safety Day, iniciativa do Grupo Aperam que, em 2013, trouxe como tema “Pare, Pense e Aja com Segurança”.

Terceiros

A Auditoria Cruzada consiste em uma iniciativa implantada com sucesso na Empresa e que, em 2013, passou a ser adotada também pelas prestadoras de serviços. Com a coordenação da área de Saúde e Segurança da Aperam e apoio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), cerca de 40 fornecedores participaram ações de compartilhamento de boas práticas. Para 2014, a principal meta é promover o acompanhamento para fortalecer o trabalho já

implementado e identificar possibilidades de melhoria.

Outro cuidado com relação aos prestadores de serviços diz respeito ao treinamento de integração nos quesitos da Gestão de Saúde do Trabalhador (GST), com reciclagem após um ano. Além das 25,5 mil horas do módulo

introdutório de GST Básico, em 2013, foram oferecidas 202 horas de capacitação na nova metodologia de análise de acidentes e incidentes e 198 com foco na elaboração de análise preliminar de perigo.

- Taxa de fatalidade

	2011	2012	2013
Empregados próprios	1	1	0
Empregados terceiros	0	0	0

- Taxa de frequência de acidentes SPT + CTP

	2011	2012	2013
Empregados próprios	1,85	0,88	1,61
Empregados terceiros	1,78	1,77	0,62
Total (Próprios + terceiros)	1,81	1,35	1,09

- Taxa de frequência de acidentes CPT

	2011	2012	2013
Empregados próprios	0,41	0,88	0,23
Empregados terceiros	0,49	0,39	0,82
Total (Próprios + terceiros)	0,45	0,62	0,54

- Taxas de absenteísmo (empregados próprios)

	2011	2012	2013
	1,02*	0,84	0,85

* Resultado impactado pela epidemia de conjuntivite. Caso não houvesse a incidência da epidemia estima-se que a taxa seria de 0,85.

Acompanhamento das pessoas

A saúde e o bem-estar dos empregados ocupam o foco de uma série de programas da Empresa, entre eles o Aconselhamento Nutricional, Ergonomia, Ginástica Laboral, Condicionamento Físico, Medicina do Sono e Acessibilidade. Entre as iniciativas, um dos destaques de 2013 diz respeito à mudança do *check up* de aniversário, bateria de exames anuais custeados pela Empresa. As novas atividades, que agora são realizadas juntamente com os demais procedimentos obrigatórios, transformaram-se no novo exame periódico.

O novo formato considera uma matriz de risco para determinar a frequência e a forma de acompanhamento de cada empregado e permite uma avaliação mais abrangente, que mapeia não apenas os riscos referentes às atividades desenvolvidas, mas também os hábitos diários e fatores hereditários. O controle conta com uma equipe multidisciplinar, de acordo com cada caso, incluindo nutricionista, educador físico e psicólogo. Como resultado, 13% dos empregados apresentaram melhora no risco cardiovascular entre 2012 e 2013 e 14% reduziram o sedentarismo e o consumo de cigarro.



» Retorno à Sociedade



Lazer, conhecimento e preservação

Contribuir para o fortalecimento contínuo e sustentável das comunidades nas quais a Aperam South America atua é compromisso que orienta as ações da Fundação Aperam Acesita. Criada em 1994, a entidade tem como foco o assessoramento e o acompanhamento de projetos em quatro eixos principais: educação, cultura, meio ambiente e promoção social. Dentre as atribuições da Fundação Aperam Acesita destaca-se ainda a gestão do Centro de Educação Ambiental – Oikós – e do Instituto do Inox, esse último em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo.

• Investimento social (em milhões de R\$)

Área	2012	2013
Educação	1,16	0,75
Cultura	1,03	1,10
Meio Ambiente	1,27	1,50
Promoção Social	0,82	0,90
Total	4,28	4,25

A sede da Fundação, na antiga Casa de Hóspedes da Aperam South America, abriga um teatro com capacidade para quase 150 pessoas, salas destinadas a cursos e oficinas, além do museu da Empresa. A abrangência de suas ações compreende os municípios da região do Vale do Aço e cinco na região do Alto Jequitinhonha. Em 2013, os projetos da Fundação receberam investimento de mais de R\$ 4,2 milhões, beneficiando mais de 90 mil pessoas.



Programa Andanças realiza ações de capacitação, promoção da saúde, cultura e lazer de pessoas na terceira idade



Os investimentos em educação da Fundação Aperam Acesita somaram R\$ 750 mil

Investindo no conhecimento



O compromisso com a melhoria da qualidade do ensino nas regiões onde a Empresa atua e o aprimoramento dos níveis de escolaridade de empregados e da comunidade constituem os principais focos de atuação da Fundação Aperam Acesita. Nesse contexto, tem destaque, em 2013, o apoio a iniciativas do governo nas instâncias Federal, Estadual e Municipal, como os projetos Minas Presente na Escola, Reinventando o Ensino Médio e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. O fortalecimento dessas e de outras ações norteia o programa Melhoria da Qualidade de Ensino, conduzido em escolas da região. As ações desenvolvidas com esse objetivo beneficiaram cerca de 8 mil profissionais da educação e educandos.

Dentro do programa Melhoria do Nível de Escolaridade dos Empregados, destaca-se, em 2013, o Projeto Capacitar que, em cinco anos, permitiu a mais de 400 empregados da Aperam BioEnergia concluírem os Ensinos Fundamental e Médio. Em 2013, a Aperam BioEnergia atingiu o índice de 49% de empregados com escolaridade de nível médio ou técnico. Assim como o projeto Estudar, desenvolvido em Timóteo, o Capacitar encerrou suas atividades por já ter cumprido seus principais objetivos de formação dos empregados. No Vale do Aço mais de 1,7 mil pessoas participaram e se beneficiaram do projeto, incluindo prestadores de serviços.

Aprendizado e preservação

As atividades realizadas no Centro de Educação Ambiental – Oikós – têm a proposta de fortalecer os conceitos da educação ambiental dos estudantes e também da comunidade em geral. Localizado em área de 989 hectares de reservas remanescentes de Mata Atlântica, o Oikós abriga 32 nascentes e diversas espécies vegetais e de aves. O Centro de Educação recebeu, em 2013, nas visitas monitoradas, mais de 3 mil pessoas, divididas em 105 turmas de 56 escolas, além dos visitantes da comunidade.

Entre as principais atrações e tecnologias disponíveis para os trabalhos de educação ambiental sobressaem o viveiro; as trilhas interpretativas; o meliponário (conjunto de colmeias); o minhocário; o biodigestor; a horta agroecológica; o tratamento alternativo de esgoto; a composteira; a maquete natural de uma bacia hidrográfica; as trilhas para caminhadas, que, além de

serem utilizadas para atividades de educação ambiental, estão disponíveis à comunidade para a prática de esportes, como caminhada, e lazer, dentre outros. Cada uma delas contribui para complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula e para orientar a população sobre práticas sustentáveis. Esses conhecimentos também são direcionados a produtores rurais, que buscam informações para implantar tais iniciativas em suas propriedades.

O projeto Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós, que tem como proposta estimular o conhecimento e a compreensão sobre a relação do ser humano com a natureza e incentivar a consciência ambiental, chegou à sua 22ª edição em 2013. Com aproximadamente oito mil participantes, trouxe como novidades o cinema 3D e as oficinas de reciclagem.

Segurança nas ruas

A sensibilização para evitar acidentes no dia a dia é o objetivo do projeto Educação para o Trânsito. Realizado em parceria com a Polícia Militar, a Prefeitura de Timóteo, a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e o Rotary Club de Acesita, tem suas atividades reforçadas por meio das visitas à pista da Transitolândia. O espaço incentiva os estudantes a conhecerem e respeitarem regras para evitar acidentes no trânsito. Em 2013, o projeto atendeu a 17 escolas, totalizando cerca de 850 alunos.

Durante a Semana Nacional de Trânsito, as atividades de sensibilização incluíram a capacitação de 20 educadores sobre o tema. Os estudantes de escolas da região participaram do concurso que elegeu o mascote da campanha. Palestras para alunos do Ensino Médio e empregados da Aperam South America envolveram 237 participantes.

Cerca de 1.430 visitantes de escolas municipais, estaduais e particulares compareceram à exposição 'Educação para o Trânsito', composta por estandes de parceiros, como Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Grupo de Ciclismo Trilhas e Rumos, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest /Senat).



Crianças e adolescentes conhecem regras para evitar acidentes no trânsito

Bases para a cidadania

A aposta no desenvolvimento comunitário, de forma coletiva e sustentável, direciona as atividades dos três grandes programas da Fundação Aperam Acesita na área de Promoção Social: Voluntariado, Fortalecimento de Organizações e Movimentos Sociais, Educação Cidadã para Idosos – 3ª Idade.

Entre os destaques de 2013, figura a segunda edição do Edital de Projetos. A iniciativa, realizada pela primeira vez em 2012, tem por objetivo fornecer recursos, de modo democrático e transparente, a projetos que tenham sintonia com os eixos de atuação da Fundação Aperam Acesita. Para isso, a decisão das propostas a serem

apoiadas parte de um comitê, que tem entre seus membros pessoas da comunidade e diretoria da Fundação.

O Edital de Projetos integra a estratégia de capacitar as organizações sociais para captar recursos por meio de editais abertos por outras instituições. Em 2013, dos 11 projetos selecionados, sete foram elaborados por organizações do Vale do Jequitinhonha. Cada uma das iniciativas recebeu recursos com valor máximo de R\$ 10 mil e, ao longo da execução das atividades, devem prestar contas do montante investido. A terceira edição do Edital de Projetos está prevista para 2014.

Incentivo ao voluntariado



Outro marco importante do período é o aniversário de 11 anos do CCQ Social – uma vertente dos Círculos de Controle de Qualidade dedicada a propor melhorias para a comunidade. O CCQ Social contabilizou nesse período 7.317 horas de trabalho voluntário, beneficiando 62 organizações. Esses e outros números foram apresentados pela Fundação durante o Seminário de Práticas Voluntárias, realizado em agosto de 2013. O evento reuniu setores da comunidade para compartilhamento das iniciativas promovidas ou apoiadas pela Fundação com esse enfoque, como mobilizações voluntárias, cadastramento de 200 doadores de medula, discussões sobre protagonismo juvenil e os direitos da terceira idade. As dez iniciativas realizadas em 2013 beneficiaram mais de 3 mil pessoas diretamente e 9 mil indiretamente.

Nascido a partir da iniciativa dos empregados da Aperam South America para dar suporte a um colega de trabalho, o Arraiá d'Ajuda, chegou à sua 10ª edição em 2013. A festa junina, que conta também com o apoio da comunidade e de outras empresas parceiras, faz parte do calendário da cidade e ocorre anualmente no bosque da Fundação Aperam Acesita. A arrecadação chegou a R\$ 18 mil em 2013, beneficiando instituições sociais de Timóteo e região.

O programa Educação Cidadã para Idosos – 3ª Idade tem como desdobramentos dois projetos que, juntos,

beneficiaram 7.740 pessoas. O primeiro deles, o Andanças, oferece assessoramento à Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo para planejamento e aplicação da metodologia participativa na realização de seminários, cursos, palestras, programas culturais e atividades físicas. Já o segundo, o Construindo o Saber – Alfabetização para Terceira Idade, mobilizou 12 voluntários e beneficiou 45 alunos com idade superior a 60 anos. Com metodologia pautada pelo respeito ao tempo do aluno, busca atender às demandas dos idosos, promovendo a independência e o resgate da cidadania e da identidade.



União de esforços

A parceria da Fundação Aperam Acesita com o Bloco Brasil, da Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedeAmérica), e a Fundação InterAmericana (IAF) possibilitou a abertura, em 2013, da Casa do Mel, mantida pela Associação dos Apicultores de Veredinha (AAPIVER), no Vale do Jequitinhonha (MG). Nessa unidade, as áreas de recebimento do mel, a manipulação e o processamento acontecem em espaços separados, de acordo com as orientações técnicas da Anvisa e demais órgãos regulamentadores.

Os apicultores do Vale do Jequitinhonha também tiveram a oportunidade de acesso ao valor de US\$ 50 mil, que serão investidos nos anos de 2014 e 2015 em um projeto voltado para a qualificação técnica, elaborado por três associações locais. O recurso chegou à região por meio do Fundo Comunidade em Rede, que tem participação do Instituto Arcor Brasil, da Fundação

Otacílio Coser e dos institutos Camargo Corrêa, Holcim e Votorantim, além do Instituto de Cidadania Empresarial.

Com a implementação do projeto, a Aperam South America contribui para a geração de trabalho e renda de 90 famílias, cadastradas para desenvolverem a atividade de apicultura. Além disso, a iniciativa promove a preservação das florestas de eucalipto, onde são realizadas as atividades, mantendo as características naturais do ambiente, pois não é necessária instalação de grandes estruturas, e contribuindo para a polinização de plantas.

No Vale do Aço foi articulada uma rede de 12 parceiros que possuem intervenção no bairro Novo Tempo, em Timóteo (MG), região na qual será iniciado um projeto coletivo, que visa, fortalecer os vínculos familiares, beneficiando crianças, adolescentes e jovens de até 24 anos. A iniciativa fomentou a formação de 11 redes localizadas em Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo.





Apoio às artes

Oferecer possibilidades de desenvolvimento para artistas locais e crescimento das atividades de lazer e cultura para a comunidade, além de promover a arte, tem sido alguns dos objetivos da área de Cultura da Fundação Aperam Acesita. Eventos já tradicionais, como o Festival Arte Viva, que chegou a sua 14ª edição em 2013, exemplificam essa atuação. Em outubro, 25 atividades do Arte Viva reuniram cerca de 15 mil pessoas. As iniciativas envolveram 213 artistas e possibilitaram a arrecadação de 2,6 mil litros de leite, encaminhados a instituições como creches e lares de idosos.

O curso de teatro, retomado em 2013, foi destinado a 37 alunos no Vale do Aço. Já no Vale do Jequitinhonha, o teatro chegou a cerca de 1.150 crianças das escolas públicas da região. As 10 peças encenadas fazem parte da 6ª Jornada do Teatro Infantil.

No mês de dezembro, a Cantata de Natal trouxe como novidade mudanças no repertório e o acompanhamento de um flautista e um saxofonista. Cerca de 10 mil pessoas prestigiaram as sete apresentações feitas em igrejas, bairros de Timóteo e na própria Fundação.

Ao todo, a Fundação promoveu 157 atividades culturais, envolvendo 1.111 artistas, para público superior a 40 mil pessoas.

» Desempenho Ambiental





Barreira de inox e lã mineral garante mais conforto acústico para a comunidade de Timóteo

Responsabilidade ambiental

Uma atuação atenta às questões sociais, viável economicamente e justa do ponto de vista ambiental orienta o posicionamento da Aperam South America quando se trata de colocar em prática o conceito de sustentabilidade. Nesse sentido, o Sistema de Gestão Ambiental, que contempla tratamento dos efluentes, monitoramento dos recursos hídricos, instalação de tecnologias ambientais, gestão e transporte de resíduos, controle de emissão de gases, economia de energia e educação ambiental, também busca equacionar esses três pilares. Essas ações possibilitam à Empresa, entre outros resultados, manter a certificação da norma ISO 14001, obtida em 2001, e permanecer por seis anos sem registros de não conformidades. Em 2012, o investimento destinado à área totalizou R\$ 9,01 milhões e, em 2013, o valor chegou a R\$ 16,42 milhões, sendo R\$ 9,2 milhões em Capex – investimentos em expansão – e R\$ 7,22 milhões em Opex – manutenção e melhoria de processos.

Modalidade	Valor (em milhões)
Disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação de impactos	6,1
Prevenção, gestão ambiental, despesas com certificações, pesquisa e desenvolvimento, gastos com instalação de tecnologias limpas	9,2
Proteção e gestão ambiental externa	1,12
TOTAL	16,42



Estações foram modernizadas para enviar dados ambientais em tempo real

O estreitamento do relacionamento entre Empresa e comunidade, no que se refere ao tratamento dos impactos ambientais, representa uma das marcas da atuação em 2013. Esse relacionamento trouxe como temas relevantes as demandas quanto à qualidade do ar e o retorno positivo no que se refere à solução apresentada pela Empresa para minimizar ruídos. Para 2014, os encontros devem acontecer semestralmente.

Os destaques do ano ficaram por conta da substituição das estações semiautomáticas de monitoramento do ar por quatro estações automáticas, que realizam a transmissão *online* dos resultados. Para essa iniciativa, a Empresa destinou R\$ 2 milhões. Já para 2014, o plano é implantar o projeto de umectação automática dos pátios e pilhas de matérias-primas e o enclausuramento do lanternim localizado no galpão da Aciaria.

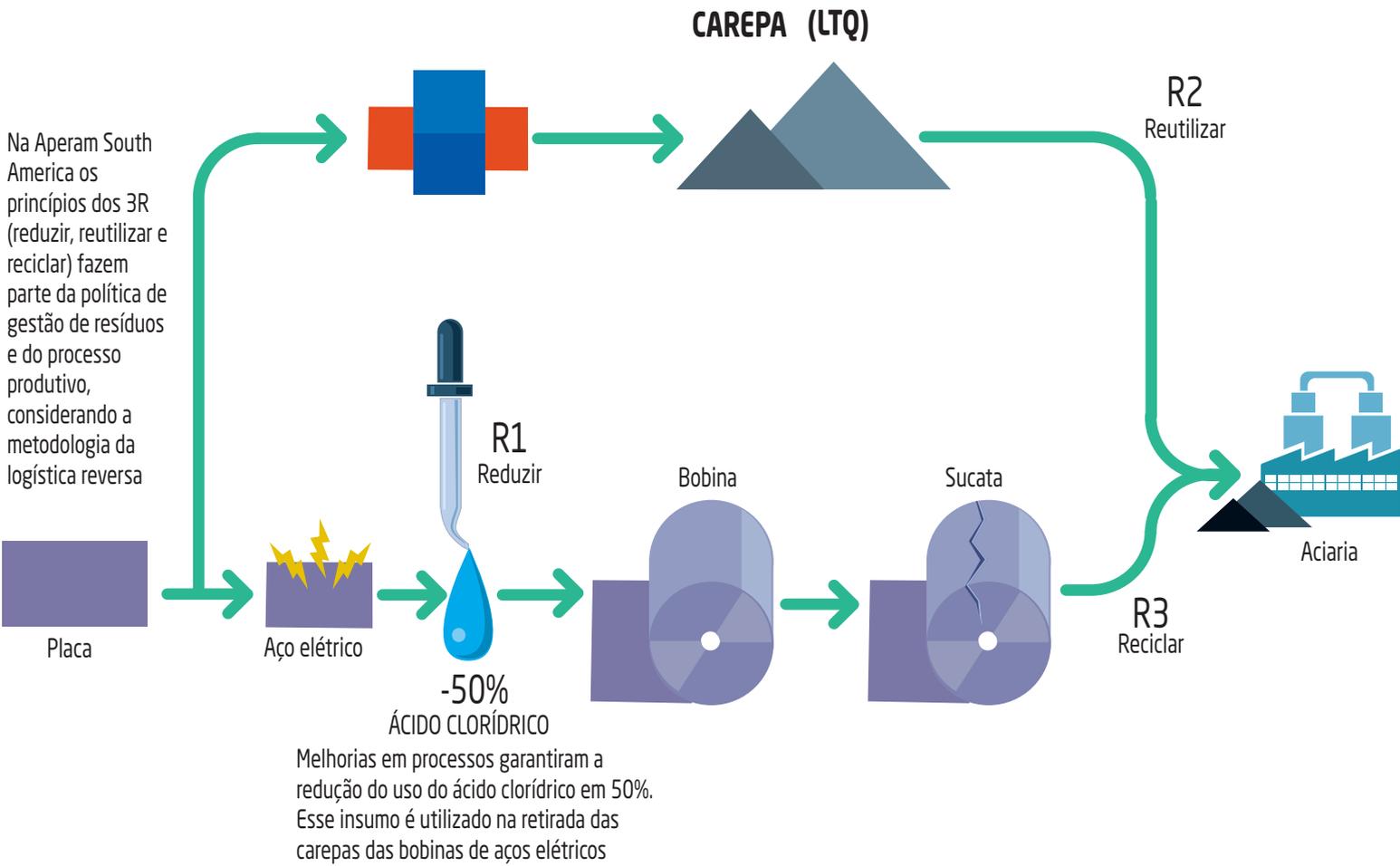
Já nas proximidades da Aciaria, a Empresa construiu uma barreira acústica de 300 metros de extensão e 3,5 metros de altura, utilizando lã mineral e inox, proporcionando maior conforto acústico aos moradores do entorno da Usina.

Gestão de resíduos

A reestruturação da gestão de resíduos na Aperam South America, iniciada em 2013, possibilitou a menor disposição desses materiais dentro do pátio na história da Empresa, valor 20% abaixo do previsto. Entre as ações implantadas pode ser mencionada a meta de ampliar a venda de materiais antes descartados, visando a aumentar a captação de recursos para a Empresa, bem como a sinergia entre as áreas de meio ambiente e a equipe de Suprimentos, responsável por negociar os materiais. A parceria com a Ferbasa, empresa localizada na Bahia, para destinar a lama grossa do convertedor AOD-L para o processo de produção de ferro-cromo, representa uma das medidas tomadas com esse direcionamento.

Destinação	Resíduo perigoso		Resíduo não perigoso		Total toneladas
	Uso interno	Uso externo	Uso interno	Uso externo	
Reutilização	0	0	1.357	119.749	121.106
Reciclagem	323	37.274	5.700	259.923	303.219
Recuperação	0	749	0	0	749
Incineração	0	0	0	0	0
Aterro sanitário	0	0	0	404	404
Disposição em pátio	18.359	0	37.782	0	5.614
Total	18.682	38.023	44.839	380.076	481.620

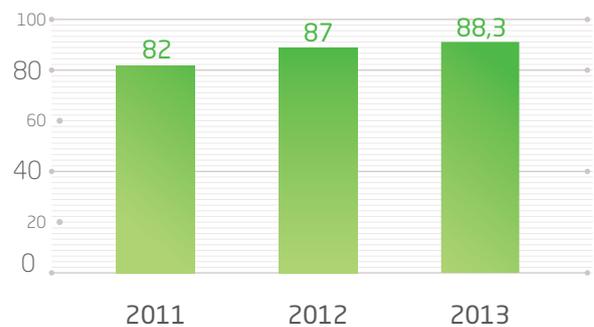
Desde o primeiro semestre de 2013, a Empresa participa do Programa Mineiro de Simbiose Industrial (PMSI) e da Bolsa de Resíduos, ambos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Essas iniciativas facilitam o contato entre empresas que se propõem a vender resíduos e aquelas que desejam adquiri-los. Em 2012, a Aperam gerou 562 mil toneladas de resíduos e destinou ao reaproveitamento 488 mil toneladas, número superior a 85% do total. Em 2013, o resultado chegou a 427 mil toneladas, o que representa 88,3% de reaproveitamento. Soma-se às ações citadas a ampliação vertical do pátio de resíduos, que contou com a atuação das áreas de Engenharia e Meio Ambiente. O projeto, além de ampliar em cinco anos a vida útil do espaço, tornou-se uma solução ambientalmente segura e econômica para a Empresa.



• Volume de resíduos reaproveitados (em mil toneladas)



• Percentual de resíduos aproveitados em relação aos gerados



• Tipo de resíduo gerado (percentual)

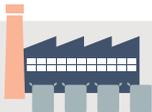
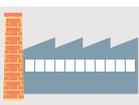


COPRODUTOS

DESTINAÇÃO

PROD. FABRICADO

UTILIZAÇÃO

 Escória de alto-forno 79.305 t	 Indústria cimenteira	 Cimento	 Construção civil
 Escória de aciaria 261.265 t	 Indústria de reciclagem	 Fertilizante Pavimentação e revestimento	 Agricultura Obras de infraestrutura
 Sucata metálica 170.589 t	 Indústria siderúrgica	 Aço	 Construção civil e indústrias em geral
 Sucata mista 1.264 t	 Indústria de reciclagem	 Ligas metálicas e outros materiais	 Indústrias em geral
 Carepa 15.132 t	 Indústria de beneficiamento	 Mistura com ferro gusa	 Aciaria
 Pó de balão 11.340 t	 Indústria cerâmica	 Tijolos e telhas cerâmicas	 Construção civil
 Ácido clorídrico saturado - 8.236 t	 Indústria de reprocessamento	 Produto químico	 Indústria química
 Ácido sulfúrico saturado - 28.086 t	 Mistura com escória	 Fertilizante	 Agricultura
 Óleo usado 530 t	 Planta de recuperação interna	 Óleo lubrificante	 Indústria
 Refratário 983 t	 Indústria de refratários	 Refratário	 Indústrias siderúrgica e cimenteira
 Madeira 1.000 t	 Indústria de beneficiamento de carvão	 Combustível	 Indústria siderúrgica
 Resíduos sólidos contaminados com óleo - 392 t	 Coprocessoamento	 Combustível para fornos de cimento	 Indústria cimenteira
 Lâmpadas 11.000 un	 Processo de descontaminação	 Vidro, mercúrio e metal	 Indústria de lâmpadas
 Resíduos recicláveis 3.522 t	 Cooperativa de reciclagem	 Plástico e papel reciclado	 Sociedade
 Restos de alimentos 255 t	 Usina de compostagem	 Composto orgânico	 Agricultura

Total de resíduos 592.899 t

Reconhecimento

Pelo quinto ano, em 2013, a Aperam South America ganhou visibilidade na seleta lista das empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade, publicado pela editora Abril. A Aperam ainda figurou como destaque na categoria Gestão da Biodiversidade, devido ao trabalho de preservação de áreas verdes na cidade de Timóteo, com destaque para o Centro de Educação Ambiental – Oikós.

O local abriga cerca de 120 espécies vegetais, 110 de aves típicas da Mata Atlântica, 32 nascentes, além de realizar iniciativas para incentivar a comunidade a preservar o patrimônio natural da região. Em reconhecimento ao prêmio, a Tramontina, cliente da Aperam no ramo de cutelaria, também homenageou a Empresa com um troféu.

Outro cliente, dessa vez do segmento de Linha Branca, a Whirlpool, concedeu à Aperam South America o Prêmio Sustentabilidade para Fornecedores e uma certificação dentro do Programa de Avaliação da Cadeia do Aço. O primeiro se deve ao *case*

“Conservação e Eficiência Energética 2010/2011”, que concorreu com outros 55 trabalhos.

O projeto vencedor apresenta medidas como a troca do recuperador de calor do forno de reaquecimento da Laminação a Quente e a otimização do uso do sistema de refrigeração do Escritório Central. Além disso, inclui a substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo Gás de Alto-Forno (GAF) na linha de recozimento final da Laminação a Frio de Aços Elétricos que, juntos, possibilitaram uma economia de 310 mil GJ, incluindo energia elétrica e térmica. Isso equivale, em energia elétrica, a 34 mil MWh, suficiente para abastecer oito mil residências por um ano.

Já a certificação concedida pela Whirlpool é resultado das avaliações feitas pela Empresa dos fornecedores envolvidos na cadeia do aço, no que se refere a questões como manejo florestal, ausência de trabalho infantil e análogo ao escravo, entre outros. A Aperam BioEnergia também recebeu a certificação e a Aperam Inox Tubos Brasil conquistou o certificado na categoria “Qualificação de Fornecedores de Materiais e Serviços Diretos”.



Capacitados para emergências

Em 2013, o Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA), que tem como objetivo reunir esforços das empresas dele signatárias, para atender a emergências envolvendo transporte de produtos considerados perigosos, como ácido e gases especiais (nitrogênio, cobalto, nítrico etc.), realizou ações de capacitação. Um exemplo foi o curso SCO – Sistema de Comando em Operações, ministrado pelo Corpo de Bombeiros, que tratou das ações em casos de desastres.

Neste ano, houve o primeiro treinamento externo envolvendo a simulação de vazamento de soda cáustica. Em 2014, o Plano consiste em intensificar os treinamentos e também ampliar a visibilidade dessa iniciativa para a comunidade.



Treinamentos de segurança são oferecidos a empregados próprios e de empresas parceiras

Energia

A Empresa compra grande parte da energia utilizada em suas operações e, em 2013, o total consumido chegou a 15,4 milhões de gigajoules (Gj), incluindo o carvão vegetal, que representa 46% do total consumido. Para melhor utilização desse recurso, desde 2008 a equipe de Eficiência Energética tem atuado em parceria com outras equipes de apoio, como Automação e Engenharia, para dar suporte técnico, propor e acompanhar melhorias, tratando do uso da energia de modo amplo.

• Principais iniciativas que possibilitaram economia de energia na Empresa

Projeto	Tipo de energia economizada	Economia gerada
Gerenciamento do sistema de distribuição de GAF durante paradas de altos-fornos.	Óleo combustível 1A	23.599 Gj
Implantação da partida a frio no Lingotamento Contínuo 2 na Aciaria.	GLP	9.463 Gj
Otimizações de processo e equipamento nos fornos da LTQ.	Gás natural	2.085 Gj
Otimização do uso das torres de refrigeração de água no período de inverno.	Energia elétrica	812 Gj
Implantação da análise <i>online</i> de carbono e oxigênio no AODL na Aciaria.	Argônio e nitrogênio	374 Gj
TOTAL		36.333 Gj

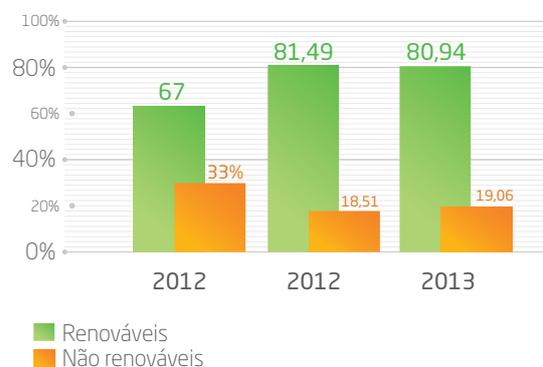
• Energia consumida (em milhões de gigajoules Gj)



• Energia economizada (em mil Gj)



• Evolução de consumo Fontes renováveis x fontes não renováveis (percentual)



• Origem da energia consumida (milhões de GJ)

Fonte primária	Insumos	Quantidade de energia (GJ)				
		Comprada	Produzida	Vendida	Total	%
Fontes não renováveis		3.013.567	-	-	3.013.567	19,5
Carvão mineral	Coque	275.720	-	-	275.720	1,8
Petróleo	GLP	150.216	-	-	150.216	1,0
	Óleo combustível 1A	188.707	-	-	188.707	1,2
	Óleo diesel	62.384	-	-	62.384	0,4
Gás natural	Gás natural	2.263.685	-	-	2.263.685	14,7
	Hidrogênio	72.854	-	-	72.854	0,5
Fontes renováveis		12.417.735	-	-	12.417.735	80,5
Lenha	Carvão vegetal	7.048.280	-	-	7.048.280	45,7
	Finos de carvão vegetal	2.406.897	-	-	2.406.897	15,6
Energia hidráulica	Energia elétrica	2.644.853	-	-	2.644.853	17,1
	Oxigênio	245.554	-	-	245.554	1,6
	Nitrogênio	65.665	-	-	65.665	0,4
	Argônio	6.487	-	-	6.487	0,0
Total		15.431.302	-	-	15.431.302	100,0
PRODUÇÃO:	738.722t - Aço bruto	Consumo energético global			20,9 GJ/tab	



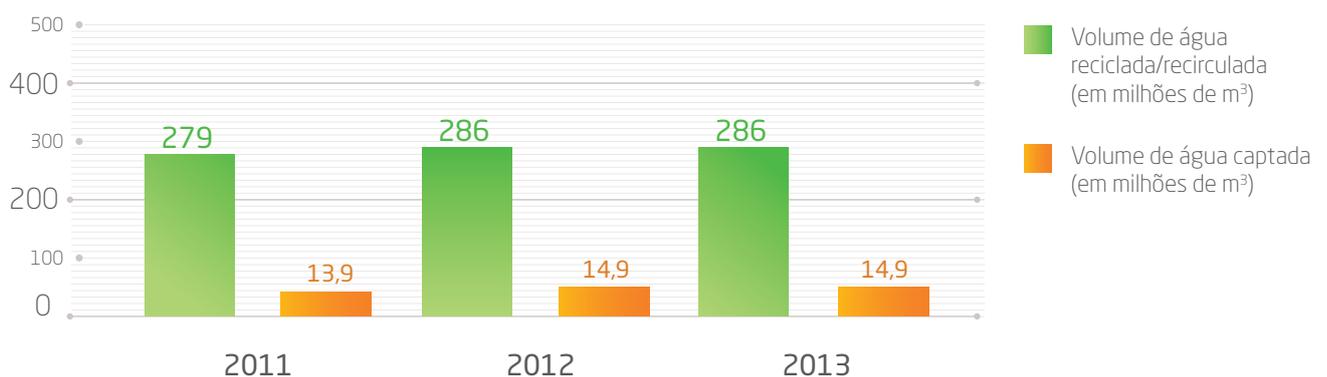
Estação de tratamento garante qualidade da água devolvida ao meio ambiente

Recursos hídricos

A água consumida na Usina de Timóteo provém da bacia do Rio Piracicaba, captada por meio de outorga do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam). O volume máximo do recurso que é coletado da natureza pela Aperam South America é de 1,98 mil metros cúbicos por hora, dentro dos limites estabelecidos pelo Instituto. Para essa utilização, a Empresa paga em torno de R\$ 300 mil ao ano, valor definido a partir do volume captado de água,

do volume de efluentes lançados e da carga orgânica contida nesses efluentes. O consumo de água ao longo de 2013 chegou a 15,6 milhões de metros cúbicos. O índice de recirculação de água foi mantido em 95%, o que significa que quase a totalidade da água é reutilizada no processo de produção. O restante, após passar pela estação de tratamento, é devolvido ao meio ambiente.

• Volume de água reciclada / recirculada x volume de água captada



Emissões

Como reflexo de seu compromisso com o controle de emissões atmosféricas, a Empresa manteve-se, em 2013, próxima do patamar alcançado em 2012. Naquele ano, a Empresa havia conseguido redução expressiva nas suas emissões devido à mudança de sua matriz energética, que consistiu na substituição de GLP e coque por carvão vegetal no Alto-forno Z.

- Emissões de CO₂

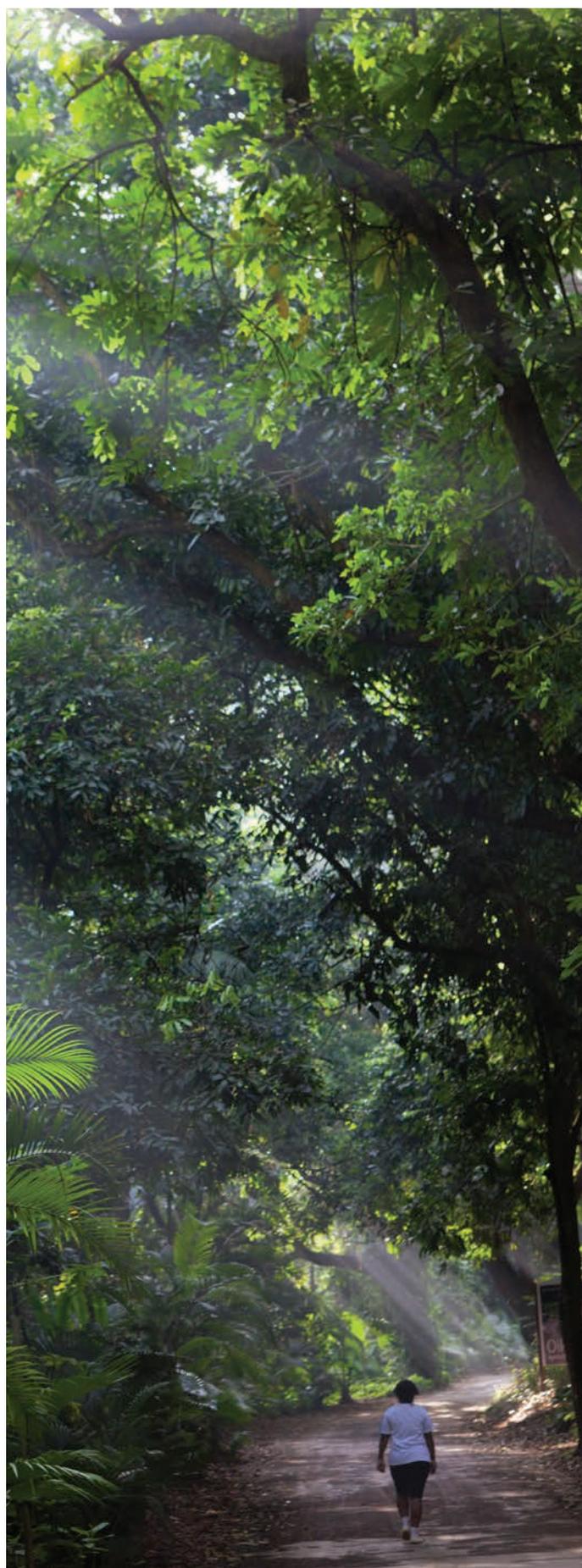
Atividade	Em toneladas
Calor e vapor	151.694
Beneficiamento físico-químico	29.498
Transporte de materiais, produtos e resíduos	4.601
Emissões indiretas (geração de eletricidade)	53.491
TOTAL	239.284

- Emissão total de CO₂ (em mil toneladas)



- Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (em kg)

Gás refrigerante R-22 (HCFC)	1.770,6
Gás refrigerante R 134A (HFC)	503,94
Gás refrigerante R407C	11,35



Áreas de preservação ambiental reduzem os impactos da emissão de gases

» Anexos



Sumário de Conteúdo GRI

O Relatório de Sustentabilidade 2013 da Aperam South Amei do Brasil segue as diretrizes G4 da GRI em seu modelo ESSENCIAL, conforme a tabela a seguir

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS ESTRATÉGIA E ANÁLISE

PÁG./REFERÊNCIA

VERIFICAÇÃO
EXTERNA

G4-1 Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	4, 5	Não
G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	18	Não

PERFIL ORGANIZACIONAL

G4-3 Nome da organização.	Capa, 3	Não
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	7-9, 12	Não
G4-5 Localização da sede da organização.	7-9	Não
G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	7-9	Não
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	9	Não
G4-8 Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).	20	Não
G4-9 Porte da organização, incluindo: número total de empregados; número total de operações; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; quantidade de produtos ou serviços prestados.	4-5, 20- 21, 27	Não
G4-10 Número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes por tipo de emprego e de gênero; percentual de empregados próprios e terceiros que compõem o total da força de trabalho, por gênero; total da força de trabalho por região e por gênero; relate se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores que são legalmente reconhecidos como autônomos ou consultores individuais; relatar quaisquer variações significativas nos números de empregos gerados.	27	Não
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%	Não
G4-12 Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	24	Não

G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização, inclusive: mudanças na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações; mudanças na estrutura do capital social e de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital (para organizações do setor privado); mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações com fornecedores, inclusive no seu processo de seleção e exclusão.	Não houve mudanças significativas no período.	Não
G4-14 Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	18	Não
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	A Aperam é signatária do Pacto Mundial das Nações Unidas (UNGC – United Nations Global Compact), maior iniciativa mundial no âmbito da responsabilidade corporativa, que reúne cerca de oito mil participantes, entre empresas e entidades comerciais de 135 países. Como integrante do Instituto Aço Brasil (IABr), Aperam South America participou da assinatura, junto ao Governo Federal, do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal. Além disso, integra o Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA), que reúne grandes empresas da região para atendimento a emergências relacionadas a transporte de produtos perigosos e cenários catastróficos.	Não
G4-16 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação.	A Aperam tem assento nos principais órgãos e associações representativas dos setores de atuação, como o Instituto Aço Brasil (IABr) e Associação Brasileira do Aço Inoxidável (Abinox), entre outros.	Não

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relatar se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	O Relatório Anual de 2013 está disponível no site da Empresa.	Os dados foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos e como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	3	Não
G4-19 Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	3	Não
G4-20 Para cada Aspecto material, relatar o Limite do Aspecto dentro da organização, da seguinte maneira: se o Aspecto é material dentro da organização; se o Aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização, selecione uma das duas seguintes abordagens e apresente: a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no item G4-17 para os quais o Aspecto não é relevante ou a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no item G4-17 para os quais o Aspecto é relevante; relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto dentro da organização.	3	Não

G4-21 Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização, da seguinte maneira: relate se o Aspecto é material fora da organização; se o Aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o Aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica na qual o Aspecto é relevante para as entidades identificadas. Relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto fora da organização.	3	Não
G4-22 Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Alterações em informações e dados fornecidos em edições anteriores estão explicadas ao longo do relatório, em notas de rodapé ou no próprio texto.	Não
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.	Não houve alterações significativas no período.	Não

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	A Empresa mantém relacionamento com seus principais <i>stakeholders</i> : empregados, fornecedores, clientes, acionistas, governos, ONGs, comunidade, sindicatos e entidades de classe.	Não
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.		Não
G4-26 Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento, discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	A Aperam South America mantém fóruns específicos de relacionamento com seus principais <i>stakeholders</i> , como Pesquisa de clima, fóruns de Diálogos Social, pesquisas aplicadas para medir a satisfação dos clientes, avaliações de fornecedores por meio do PQF (p.24).	Não
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las; grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Questões levantadas pelos <i>stakeholders</i> nos fóruns de relacionamento são encaminhadas e tratadas pelas áreas responsáveis.	Não

PERFIL DO RELATÓRIO

G4-28 Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	3	Não
G4-29 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2012	Não
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	Anual	Não
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	54-55	Não
G4-32 Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização; relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida; apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	O Relatório está de acordo com as diretrizes GRI G4, critério essencial.	Não
G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	3	Não

GOVERNANÇA

G4-34 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	14-17	Não
G4-35 Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	15-16	Não
G4-36 Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	15-16	Não
G4-37 Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.	14-17	Não
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	14-17	Não
G4-39 Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	14-17	Não
G4-40 Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.	14-15	Não
G4-41 Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.	14-17	Não
G4-42 Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	14-17	Não
G4-43 Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	14-17	Não
G4-45 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de due diligence.	18	Não
G4-46 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	18	Não
G4-47 Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	18	Não

G4-48 Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.	3	Não
G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	14-17	Não
G4-50 Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.	14-17	Não

ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	18	Não
G4-57 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (p. ex.: ouvidoria).	18	Não
G4-58 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	18	Não

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

CATEGORIA ECONÔMICA

ASPECTOS MATERIAIS	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁG./ REFERÊNCIA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Desempenho econômico	G4-DMA	20-21	Não	Não
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído.	20-21		
	G4-EC3 Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização.	29		
Presença de mercado	G4-DMA	20-21	Não	Não
	G4-EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local.	O piso salarial na Aperam, de acordo com o Acordo Coletivo vigente no período é 70,77% maior que o salário mínimo local.	Não	Não
Prática de compras	G4-DMA	24	Não	Não
	G4-EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	24	Não	Não

CATEGORIA AMBIENTAL

ASPECTOS MATERIAIS	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁG./REFERÊNCIA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Energia	G4-DMA	47-48	Não	Não
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização.	47		
	G4-EN6 Redução do consumo de energia.	47		
Água	G4-DMA	49	Não	Não
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte.	49		
	G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	49		
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	49		
Biodiversidade	G4-DMA	36, 46	Não	Não
	G4-EN11 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	36, 46		
	G4-EN13 Habitats protegidos ou restaurados.	36, 46		
Emissões	G4-DMA	50	Não	Não
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).	50		
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	50		
	G4-EN20 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	50		
Efluentes e resíduos	G4-DMA	43	Não	Não
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	49		
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	43		
	G4-EN24 Número total e volume de vazamentos significativos.	Não houve vazamento significativo em 2013.		
Geral	DMA	42	Não	Não
	G4-EN31 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental.	42	Não	Não
Avaliação ambiental de fornecedor	G4-DMA	24	Não	Não
	G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	24		

Mecanismos de queixa	G4-DMA	A Empresa possui um mecanismo formal para receber queixas e reclamações no seu site. As informações são encaminhadas para as áreas responsáveis e devidamente tratadas e respondidas.	Não	Não
	G4-EN34	Relate o número total de queixas relativas a impactos ambientais protocolados por meio de mecanismos formais de queixas durante o período coberto pelo relatório.	Dado não disponível	Não

CATEGORIA SOCIAL: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

ASPECTOS MATERIAIS	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁG./REFERÊNCIA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	
Emprego	G4-DMA	27	Não	Não	
	G4-LA1	Número total e taxa de novas contratações de funcionários e rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	27	Não	Não
	G4-LA2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	29	Não	Não
Saúde e Segurança do Trabalho	G4-DMA	31	Não	Não	
	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.			31
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.			32
Treinamento e Educação	G4-DMA	27-30	Não	Não	
	G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e categoria funcional.	30	Não	Não
	G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero e categoria funcional.	26	Não	Não

CATEGORIA SOCIAL: Sociedade

ASPECTOS MATERIAIS	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁG./REFERÊNCIA	OMISSÕES	Não
Comunidades Locais	G4-DMA	35	Não	Não
	G4-S01 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	35-40		
Combate à corrupção	G4-DMA	18	Não	Não
	G4-S04 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	18	Não	Não
Concorrência desleal	G4-DMA	18	Não	Não
	G4-S07 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	18	Não	Não
Conformidade	G4-DMA	18	Não	Não
	G4-S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	18	Não	Não
MECANISMOS DE RECLAMAÇÕES SOBRE IMPACTOS NA SOCIEDADE	G4-DMA	A Empresa possui um mecanismo formal para receber queixas e reclamações no seu site. As informações são encaminhadas para as áreas responsáveis e devidamente tratadas e respondidas.	Não	Não
	G4-S011 Número total de queixas sobre impactos na sociedade identificadas, endereçadas e resolvidas por mecanismos formais de queixas.		Dado não disponível	Não

CATEGORIA SOCIAL: Responsabilidade pelo Produto

ASPECTOS MATERIAIS	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁG./REFERÊNCIA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA	23		
	Não	Não		
	G4-PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	23	Não	Não
	G4-PR4 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	23	Não	Não

Glossário

Acidentes com perda de tempo (CPT)

Acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

Acidentes sem perda de tempo (SPT)

Acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

Aços elétricos de grão não orientado (GNO)

Aços com baixa perda magnética e elevada permeabilidade. São aplicados em núcleos de geradores, motores elétricos e medidores de energia, entre outros.

Aços elétricos de grão orientado (GO)

Aços com propriedades magnéticas otimizadas, desenvolvidos para alcançar baixas perdas e elevada permeabilidade magnética. São aplicados em núcleos de transformadores de força e distribuição, entre outros.

Aços inoxidáveis duplex

Aço inox especial que combina propriedades de outros dois grupos: os ferríticos e austeníticos. A junção faz com que o produto tenha altos níveis de resistência mecânica e à corrosão. É aplicado nas indústrias petroquímica, química e de papel e celulose, principalmente na construção de tanques, que precisam ser altamente resistentes à corrosão.

Alto-forno

É o local onde o minério de ferro é fundido para se transformar em ferro gusa.

Círculos de Controle de Qualidade (CCQ)

São formados por empregados que, voluntariamente, desenvolvem projetos para melhorar a qualidade dos processos de trabalho. Na Aperam South America, os grupos de CCQ também se envolvem em ações de responsabilidade social.

Compliance

Termo originado do verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, pedido ou comando. Adotado nas principais organizações do mundo, o programa tem por objetivo evitar possíveis desvios em relação à conduta nos negócios.

Ebitda

Sigla inglesa para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira. É o mesmo que geração operacional de caixa.

Escória

Subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas do minério, com a adição de fundentes e as cinzas do carvão vegetal.

Ferro gusa

Principal matéria-prima para produção do aço. É o produto da redução do minério de ferro pelo coque ou carvão em um alto-forno.

Fumaça preta

Também conhecida como fuligem, é o resultado da queima incompleta de combustível e composta basicamente por carbono e pequenas partículas.

Gás liquefeito de petróleo (GLP)

O popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

Gás natural

Combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações, em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo. É composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

Global Reporting Initiative (GRI)

Organização não governamental internacional cuja missão é desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa

Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas,

envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Guia Você S/A – Exame

Publicação de negócios que divulga aspectos como cidadania empresarial, estratégia e gestão, saúde dos empregados, desenvolvimento de carreira, entre outros, comparando resultados de diversos setores.

HCFC-22 e HFC-134

Gases refrigerantes com impacto na camada de ozônio.

Instituto de Gestão de Águas (Igam)

Órgão responsável pela concessão de direito de uso dos recursos hídricos de Minas Gerais e pelo planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e da qualidade de águas do estado.

Joule

Unidade de medida de energia térmica.

NBR 10004

Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que classifica resíduos sólidos.

NOx

Termo utilizado para identificar o dióxido de nitrogênio, composto químico muito tóxico, que pode desencadear reações na atmosfera que contribuem para fenômenos com elevado impacto ambiental.

Previdência privada

Sistema que acumula recursos para garantir uma renda mensal no futuro, complementando o salário após o fim da carreira profissional. Existem duas modalidades básicas: aberta, em que qualquer pessoa pode contribuir e depositar um valor mensal, e fechada, quando uma Empresa, por exemplo, faz os investimentos para os empregados.

Sistemas de catalisadores

Peça automotiva que atua junto ao motor para converter componentes nocivos dos gases de escapamento em componentes inofensivos.

SOx

Nome atribuído ao dióxido de enxofre, composto químico prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Juntamente com o NOx é um dos principais causadores da chuva ácida, por formar o ácido sulfuroso junto com as partículas de água na atmosfera.

Spin-off

Termo em inglês utilizado para descrever uma nova empresa que nasce a partir de um grupo já formado.

Taxa de frequência de acidentes

Número de acidentes multiplicado por milhão de horas e dividido pelo número de horas trabalhadas em determinado período.

Responsáveis pelas informações

Tema	Nomes	
Perfil da Organização	Soraya Tôrre	
Governança Corporativa	Christophe Carel Clênio Afonso Guimarães Frederico Ayres Lima Ilder Camargo da Silva Jaime Gasparini Marc Ruppert Marco Antonio Nunes de Carvalho Marcos Bruno Assis de Oliveira Marianne Cunha Araújo Rangel Soraya Tôrre Venilson Vitorino	
Desempenho Econômico Comercial	Daniel Domingues Débora Sesti Richard Perdigão Roberta Nunes Roberto Guida Ronaldo Claret	
Desempenho Social	Jorge Barcelos José Anísio Cabral Layane Dias Gomes Lucimar Gomes Magda Plais Many Maria Moreira	Maria Eunice Barros Mirna Martins de Oliveira Natasha Arnold Sebastião Miranda Selma Martins
Retorno à Sociedade	Flávia Souza Juliana Jácome Kelly Crystina Almeida Luiz Antônio Ferreira	Márcia Andrade Neide Moraes Venilson Vitorino Vera Lúcia Antunes Lopes
Desempenho Ambiental	Glautiere Paiva Luciano Lellis Sebastião Miranda	

Endereços

Sede

Avenida Carandaí, 1115, 23º andar. Centro | Belo Horizonte | MG Brasil
CEP: 30130-915 Tel.: (55) 31 3235-4200 Fax: (55) 31 3235-4294

Escritório Comercial

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 20º andar | Jardim Paulistano | São Paulo | SP Brasil
CEP: 01452-919 Tel.: (55) 11 3818-1700 Fax: (55) 11 3816-0781

Usina

Praça 1º de Maio, 9 | Centro | Timóteo | MG Brasil
CEP: 35180-900 Tel.: (55) 31 3849-7000 Fax: (55) 31 3849-7777

Expediente

Relatório Anual da Aperam South America (2013)

Coordenação geral

Soraya Tôrre - Coordenadora de Comunicação da Aperam South America

Produção editorial

BH Press Comunicação

Projeto gráfico e editoração

ArteMouse Comunicação Integrada

Fotografias

Edmar Silva

Data do Relatório anterior

2012

Ciclo de emissão de relatórios

Anual

Contato

inox.comunicacaousina@aperam.com

